

Global Wealth Report 2024

Dados elaborados
da riqueza



UBS



Índice

03 Seja bem-vindo(a)

- 05 Resumo do relatório deste ano
- 05 Principais conclusões globais
- 06 Dimensão regional

07 Níveis globais de riqueza

- 08 Riqueza global em 2023 – em recuperação?
- 09 E quanto à inflação?
- 10 O efeito das moedas
- 11 Será que o crescimento duradouro perdeu força?

14 O mundo desde 2008

- 15 Onde a riqueza individual aumentou mais
- 16 Europa Ocidental: um mosaico de crescimento, não uma unidade
- 17 O aumento da riqueza que passou despercebido

20 Distribuição da riqueza

- 21 Desigualdade desde 2008 — um quadro desigual
- 22 A riqueza do mundo
- 23 Quem abriga o maior número de milionários?

25 Mobilidade da riqueza

- 26 Por que a riqueza está longe de ser estática
- 28 O que o futuro nos reserva?
- 28 A grande transferência horizontal de riqueza

29 Perspectivas para a riqueza

- 30 Os próximos cinco anos
- 32 Visão geral de nossa amostra dos mercados
- 33 Observações sobre conceitos e métodos

- 34 Sobre o UBS
- 34 Colaboradores



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Seja bem-vindo(a)

As pessoas estão ficando cada vez mais ricas, em todo o mundo — e isso não vale apenas para quem já possui grandes riquezas.

O que o futuro reserva para a riqueza global? Essa é uma pergunta que surge com frequência nas nossas conversas com clientes do mundo todo.

A resposta é animadora. Nossa análise de mais de 50 mercados importantes no Global Wealth Report deste ano mostra que o mundo está ficando cada vez mais rico em todos os segmentos da riqueza. Além disso, a queda que vimos na riqueza global em 2022 parece ter sido apenas passageira. A riqueza já se recuperou — confirmando a tendência de longo prazo que identificamos.

A riqueza está aumentando constantemente em todo o mundo, embora em diferentes velocidades, com pouquíssimas exceções. A proporção de pessoas no mundo com o menor patrimônio (menos de US\$ 10.000) caiu quase pela metade desde 2000, e a proporção de pessoas em todas as



Iqbal Khan (à esqu.)

Copresidente do UBS Global Wealth Management e Presidente do UBS Asia-Pacific*

Robert Karofsky (à dir.)

Copresidente do UBS Global Wealth Management e Presidente do UBS Américas

outras faixas continua aumentando. A riqueza precisa ser gerenciada com cuidado. O gerenciamento eficaz é uma arte que exige dados e informações relevantes para identificar as melhores oportunidades. Como único gestor de patrimônio verdadeiramente global do mundo, presente em todos os mercados globais, estamos em uma posição única de poder aproveitar nosso conhecimento e experiência para ajudar você a fazer exatamente isso.

Agora em sua décima quinta edição, nosso Global Wealth Report já virou ponto de referência para quem se interessa pelas tendências que moldam a riqueza das famílias no mundo todo. Com base em 30 anos de dados, o relatório mostra um cenário claro de como a riqueza é criada, como sua forma e distribuição variam de acordo com as regiões e como a riqueza se transforma e é transferida de uma geração para a outra.

O gerenciamento eficaz do patrimônio é uma arte que exige dados e informações importantes para identificar as melhores oportunidades.

A riqueza tem um significado diferente para cada um de nós. Não importa se você acabou de ganhar seu primeiro milhão, se é um(a) empresário(a) de sucesso que deseja vender seu negócio ou se é uma pessoa rica que planeja passar seu patrimônio para a próxima geração, gerenciá-lo adequadamente requer tempo, dedicação e paixão.

Esperamos que este relatório apresente os detalhes e forneça o conhecimento de que você precisa para ajudar você a tornar a sua visão financeira realidade. Fale conosco se pudermos ajudar você.

Gerenciar patrimônios é o nosso ofício

Para saber mais, escaneie o código ou acesse

www.ubs.com/wm



*Em 1º de setembro de 2024



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza



Paul Donovan

Economista-chefe

UBS Global Wealth Management

As turbulências econômicas estruturais da atualidade mudam os padrões da propriedade da riqueza e criam uma demanda por investimentos, afirma nosso economista-chefe.

Por que a riqueza é importante para você como economista?

É a riqueza que paga os investimentos — seja com fins lucrativos, investimentos de impacto ou filantropia. O investimento em pessoas e equipamentos gera um desenvolvimento econômico.

A economia global se encontra no meio de uma dramática convulsão estrutural. Isso tende a mudar os padrões de propriedade da riqueza, mas exige também investimentos para construir a transformação. Os economistas precisam saber onde está a riqueza do mundo para entender como os investimentos acontecerão, para então traçar o curso provável para um crescimento econômico sustentável e justo.

O relatório deste ano está um pouco diferente — o que está por trás?

Em termos práticos, todos entendem de economia — passamos a vida toda tomando decisões econômicas. No entanto, os economistas continuam encobrendo ideias perfeitamente simples com equações e uma linguagem incompreensíveis. Devemos manter o foco na clareza e na simplicidade — a economia sem jargões, na verdade.

Sou economista no UBS há mais de três décadas e, ao longo desse período, vimos a natureza da riqueza evoluir de forma bastante significativa.

Pensando nisso e para marcar a décima quinta edição do relatório, mudamos o seu design. Queremos informar de forma concisa sobre o que mais importa. Também queremos apresentar os dados com melhor qualidade disponíveis; os 56 mercados que cobrimos representam 92% da riqueza mundial, fornecendo dados que podemos usar com confiança.

O relatório deste ano abrange os 15 anos desde a crise financeira global até depois da Covid. Quais são suas principais conclusões em relação à riqueza durante esse período?

Sou economista no UBS há mais de três décadas e, ao longo desse período, vimos a natureza da riqueza evoluir de forma bastante significativa.

Como mostrado nesta edição do relatório, a riqueza aumenta na maior parte do tempo, tendo poucas quedas ocasionais. Talvez seja inevitável, mas constatamos que a riqueza cresce mais rapidamente em regiões menos ricas e mais lentamente onde a riqueza está estabelecida há muito tempo. Quem possui riquezas também evolui, com um grupo surpreendentemente grande de pessoas saindo da faixa de riqueza mais baixa com o passar do tempo.



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Resumo do relatório deste ano

Principais conclusões globais

O mundo tem se tornado progressivamente mais rico em todos os segmentos de riqueza

No ano passado, a riqueza global se recuperou de sua queda em 2022. A riqueza está aumentando constantemente em todo o mundo, embora em diferentes velocidades, com pouquíssimas exceções. A proporção de pessoas no mundo na faixa patrimônio mais baixa diminuiu desde 2008, e a proporção de pessoas em todas as outras faixas aumentou.

A porcentagem de adultos nessa faixa de patrimônio mais baixa, abaixo de US\$ 10.000, foi cortada quase pela metade entre o ano de 2000 e 2023. A maioria dessas pessoas passou para a segunda faixa, bem mais ampla, entre US\$ 10.000 e US\$ 100.000, que mais do que dobrou. Além disso, as pessoas agora têm três vezes mais chances de ter um patrimônio superior a US\$ 1 milhão.

Maior probabilidade da mobilidade da riqueza ocorrer para cima em vez de para baixo

Nossa análise da riqueza das famílias nos últimos 30 anos mostra que uma grande parcela das pessoas em nossos mercados de amostragem muda de faixas de patrimônio ao longo das suas vidas.

Em todas as faixas de patrimônio e em qualquer horizonte temporal, a probabilidade das pessoas subirem na escada da riqueza em vez de descender é maior. Na verdade, nossa análise mostra que cerca de uma em cada três pessoas passa para uma faixa de patrimônio mais alta em uma década. E, embora os movimentos extremos de para cima e para baixo na escada sejam incomuns, eles acontecem. Até mesmo saltos da base para o topo são uma realidade para parte da população.

No entanto, a probabilidade de ficar mais rico tende a diminuir com o tempo. Nossa análise mostra que quanto mais tempo os adultos levam para ganhar uma riqueza consideravelmente maior, mais lento tende a ser o aumento nos anos posteriores.

Uma grande transferência horizontal de riqueza está em andamento

Entre muitos casais, um dos parceiros é mais jovem do que o outro e, de modo geral, as mulheres vivem apenas quatro anos a mais que os homens, em média, independentemente da expectativa de vida média de uma determinada região. Isso significa que a herança intrageracional geralmente ocorre antes da transferência intergeracional do patrimônio. Como mostra nossa análise, pode-se esperar que o cônjuge herdeiro mantenha esse patrimônio em média por cinco anos, antes de passá-la

para a próxima geração. Nossa análise também mostra que, nos próximos 20 a 25 anos, US\$ 83,5 trilhões de patrimônio serão transferidos. Estimamos que US\$ 9 trilhões desse total serão transferidos horizontalmente entre cônjuges, a maioria nas Américas. É provável que mais de 10% do total de US\$ 83,5 trilhões sejam transferidos por mulheres para a próxima geração.

O número de milionários está previsto para continuar crescendo

Em 2023, os milionários já representavam 1,5% da população adulta que analisamos. Os Estados Unidos tiveram o maior número, com quase 22 milhões de pessoas (ou 38% do total). A China continental ficou em segundo lugar, com pouco mais de seis milhões — aproximadamente o dobro da quantidade do Reino Unido, que ficou em terceiro lugar.

Até 2028, o número de adultos com patrimônio superior a US\$ 1 milhão terá aumentado em 52 dos 56 mercados em nossa amostra, segundo as nossas estimativas. Em pelo menos um mercado (Taiwan) esse aumento pode chegar a 50%. Duas exceções de destaque deverão ser o Reino Unido e a Holanda.



Dimensão regional

A recuperação da riqueza é impulsionada pela Europa, o Oriente Médio e a África

Essa recuperação foi liderada principalmente pelo crescimento na Europa, Oriente Médio e África (EMEA). Vale ressaltar que, embora a queda global da riqueza em 2022 tenha sido causada principalmente pela alta do dólar americano, o patrimônio se recuperou no ano passado acima dos níveis de 2021, mesmo quando medido em moedas locais.

Desde 2008, a riqueza cresceu mais rapidamente na região Ásia-Pacífico, aparentemente impulsionada por dívidas

A riqueza na região Ásia-Pacífico foi a que mais cresceu — quase 177% — desde que publicamos nosso primeiro Global Wealth Report quinze anos atrás. As Américas vêm em segundo lugar, com quase 146%, enquanto a região EMEA ficou bem atrás, com pouco menos de 44%.

O excepcional crescimento da região Ásia-Pacífico em termos de riqueza financeira e não financeira foi, notadamente, acompanhado por um aumento significativo da dívida. A dívida total nessa região cresceu mais de 192% desde 2008 — mais de dez vezes do que na região EMEA e mais de quatro vezes do que nas Américas.

A riqueza dos EUA continua dinâmica

Os EUA são um dos poucos mercados da nossa amostra em que o crescimento da riqueza acelerou desde 2010 em comparação com a década anterior. Nos EUA, assim como no Reino Unido, a riqueza cresceu uniformemente em todas as faixas de riqueza.

Nossa análise mostra que, nos EUA, a desigualdade na distribuição da riqueza caiu ligeiramente desde 2008; em 2023, o país abrigava o maior número de milionários em dólares americanos.

O crescimento da América Latina é forte, mas a desigualdade está sempre presente

O patrimônio médio por adulto no Brasil cresceu mais de 375% desde a crise financeira de 2008, quando medido na moeda local. Isso representa mais do que o dobro do crescimento do México, de pouco mais de 150%, e mais do que os 366% da China continental. No entanto, o Brasil tem a terceira maior taxa de desigualdade de distribuição da riqueza em nossa amostra de 56 países, ficando apenas atrás da Rússia e da África do Sul.

Os adultos da EMEA são em média os mais ricos, mas sua riqueza está crescendo mais lentamente

A EMEA tem o maior patrimônio por adulto em dólares americanos, com pouco mais de US\$ 166.000, seguida

pela região Ásia-Pacífico (APAC), com pouco mais de US\$ 155.000, e pelas Américas, com US\$ 146.000.

O crescimento do patrimônio médio por adulto desde 2008, expresso em dólares americanos, mostra um quadro diferente: A região EMEA está em último lugar, com 41%, em comparação com 110% nas Américas e 122% na APAC.



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza





O crescimento da riqueza em todo o mundo se recuperou de sua queda em 2022, independentemente de medirmos os valores em dólares americanos ou em moedas locais.

A riqueza na região APAC cresceu rapidamente, mas a dívida também aumentou significativamente, enquanto alguns dos principais mercados viram sua riqueza diminuir, contrariando a tendência global.

O crescimento da riqueza global se recuperou de sua queda em 2022

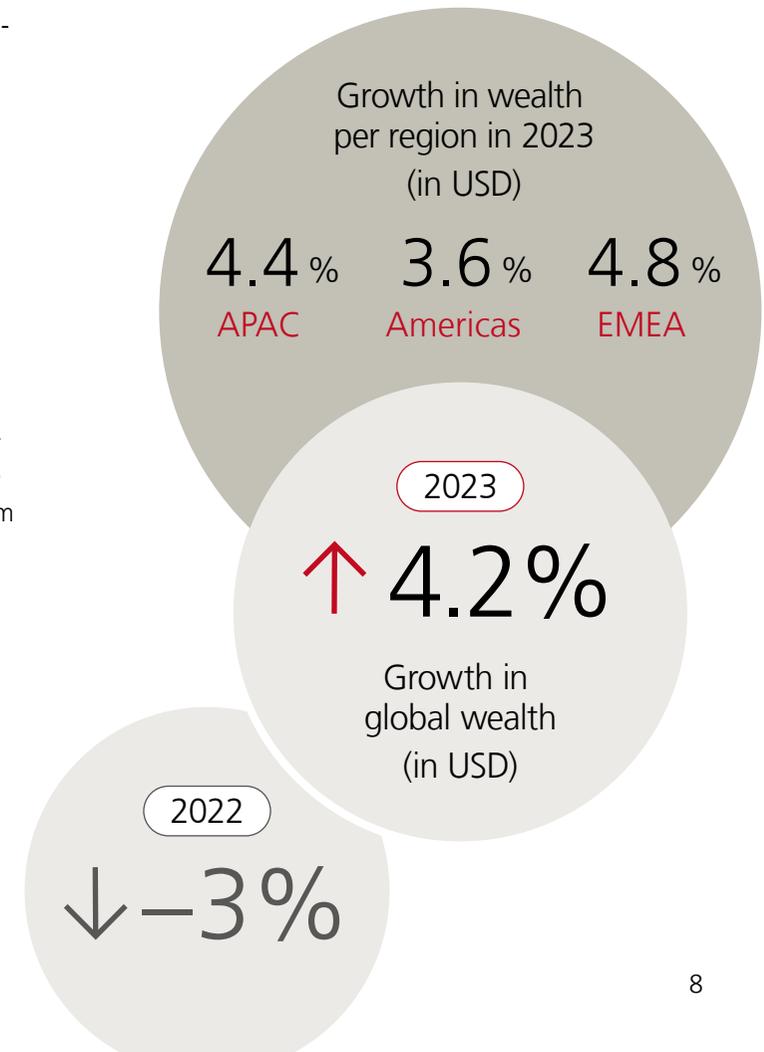
Nos quinze anos de existência do Global Wealth Report, o total da riqueza global havia caído somente três vezes em termos de dólares em relação ao ano anterior: durante a crise financeira de 2008, em 2015 e novamente em 2022, quando tanto as ações quanto os títulos caíram em todos os principais mercados, acabando assim com os benefícios da diversificação das classes de ativos nos portfólios de investimento. Analisando um pouco mais a fundo, desde o início do milênio, houve apenas

mais um caso em que a riqueza global total diminuiu, ou seja, durante a crise financeira ligada à bolha das empresas ponto com dos anos 2000 e 2001.

No ano passado, o crescimento da riqueza global voltou: depois de ter caído 3% em 2022, aumentou 4,2% em termos de dólares, mais do que compensando a perda do ano anterior. Além disso, embora o motivo pela queda na riqueza de 2022 tenha sido, em grande parte, a valorização do dólar americano em relação a outras moedas, a recuperação do ano passado se mantém por si só, independentemente de ser expressa em dólares americanos ou em moedas locais. Desta vez, apenas alguns mercados melhoraram seus números de crescimento da riqueza graças aos movimentos da taxa de câmbio, conforme descrito em mais detalhes abaixo, sem forte impacto nos números globais agregados.

O principal fator de impulso dessa recuperação foi a Europa, o Oriente Médio e a África (EMEA), que viram o patrimônio crescer 4,8%, ficando à frente do crescimento de 4,4% da região Ásia-Pacífico (APAC). As Américas ficaram atrás, com pouco mais de 3,5%.

“A recuperação do ano passado se mantém por si só, independentemente de ser expressa em dólares americanos ou em moedas locais.”



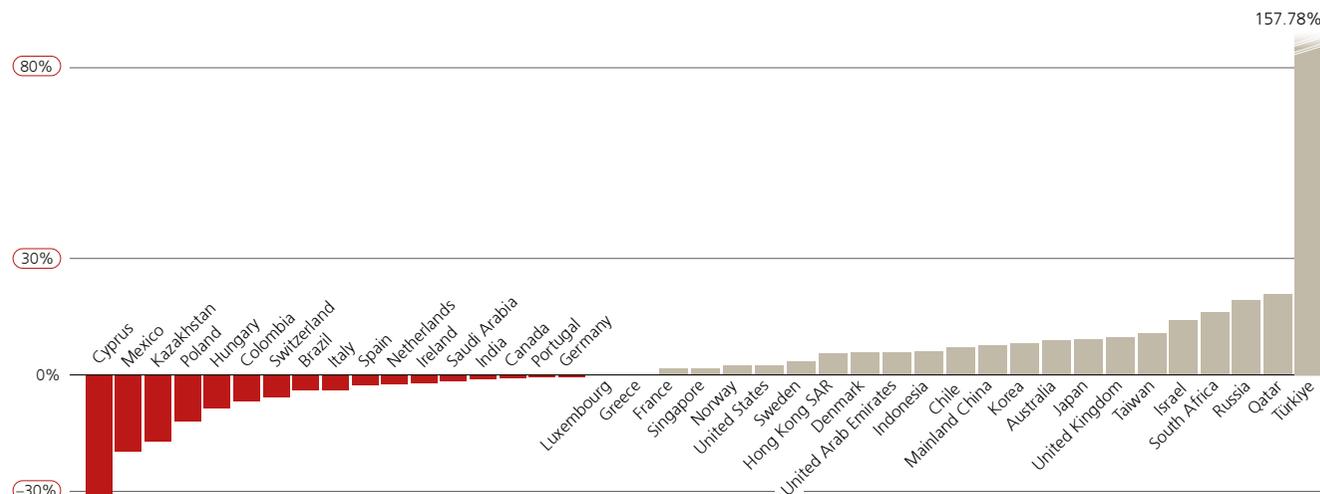


E quanto à inflação?

A inflação corrói os patrimônios ano após ano. De fato, desde 2008, a riqueza real cresceu meio ponto percentual a menos por ano do que os números nominais sugerem, ou seja, cerca de 4,7% contra pouco mais de 5,2%.

No entanto, no ano passado, a inflação recuou em relação ao pico atingido em 2022. Como consequência, o crescimento real superou o crescimento nominal. Em outras palavras, a recuperação do crescimento da riqueza global no ano passado não apenas se sustenta por si só em moedas locais, como também dobrou em termos reais: o crescimento real da riqueza global ajustado pela inflação atingiu quase 8,4%. Isso não significa que a inflação desapareceu no ano passado, muito pelo contrário. Entretanto, a redução em relação ao ano anterior foi suficiente para aumentar o crescimento da riqueza real em relação a 2022.

Average growth in wealth per adult from 2022 to 2023, in local currency



Diferenças marcantes na riqueza média entre os mercados no lado negativo...

Esses números agregados ocultam diferenças marcantes entre mercados individuais. Mesmo nesse ano positivo, alguns mercados viram sua riqueza diminuir. A maior contração no patrimônio médio por adulto entre os 56 mercados da nossa amostra foi registrada no Chipre, onde a riqueza média por população encolheu mais de 30%, seguido pelo México, com uma queda próxima a 20%, e pelo Cazaquistão, caindo mais de 17%. Entre as economias da Europa Ocidental, a Suíça, com quase -6%, e a Itália, com quase -4%, tiveram o pior desempenho.

...e do lado positivo

Do lado positivo, a Turquia se destaca com um crescimento impressionante de mais de 157% no patrimônio por adulto entre 2022 e 2023, deixando todas as outras nações para trás. Os mais próximos são o Catar e a Rússia, com um aumento próximo a 20%, seguidos pela África do Sul, com pouco mais de 16%, e Israel, com 14%.

Nos Estados Unidos, o patrimônio médio por adulto cresceu quase 2,5%, aproximadamente um terço do crescimento dos patrimônios na China continental e no mesmo nível da Noruega. O Reino Unido é o único mercado europeu a chegar perto da marca de 10%, muito à frente do segundo colocado na Europa continental, a Dinamarca, que viu seu patrimônio aumentar em quase 6%, um pouco à frente da RAE de Hong Kong.

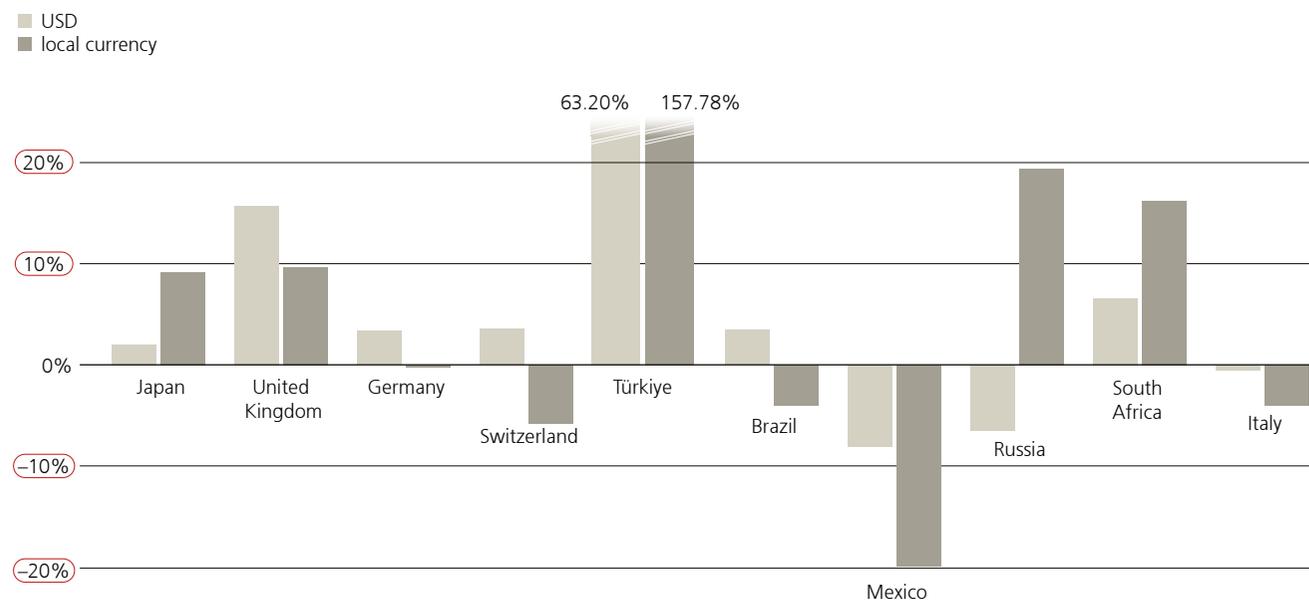


O efeito das moedas — onde ocorre a maior mudança no crescimento da riqueza

Todos os números mostrados no gráfico anterior estão em dólares americanos, que ocasionalmente diferem significativamente dos números em moedas locais. Entre as principais economias, as diferenças mais notáveis podem ser encontradas no Japão, onde o crescimento insignificante do patrimônio médio por adulto em termos de USD, de quase 2%, se transforma em um crescimento de mais de 9% na moeda local; no Reino Unido, o crescimento superior a 16% encolhe para menos de 10% em GBP; na Alemanha, o crescimento de quase 3,4% se transforma em um número ligeiramente negativo em EUR e na Suíça, um crescimento respeitável de 3,6% em USD desaba em um crescimento negativo de quase -6% quando expresso em CHF.

O crescimento já excepcional da Turquia de mais de 64% em dólares, por outro lado, mais do que dobra para quase 158% em liras turcas, enquanto no Brasil um número positivo de pouco mais de 3,4% se transforma em um crescimento negativo de pouco menos de -4% na moeda local.

Differences in average wealth growth in 2023 due to currency effects, selected markets





O crescimento da riqueza perdeu força em quase todo o mundo

Apesar do crescimento agregado da riqueza ter a tendência de oscilar descontroladamente de um ano para outro, a tendência de longo prazo aponta para uma desaceleração gradual quando medida em dólares americanos. De modo geral, o crescimento da riqueza global esfriou: caiu de uma média anual de 7% entre 2000 e 2010 para pouco mais de 4,5% entre 2010 e 2023. Em outras palavras, houve um corte de um terço.

“Na primeira década do milênio, mais da metade dos mercados da nossa amostra viu sua riqueza crescer na casa dos dois dígitos quando medida em dólares americanos. Desde então, nenhum deles chega perto de 10%.”

Embora haja inúmeras causas por trás desses desenvolvimentos, não há dúvida de que a demografia desempenha um papel importante na desaceleração observada no Japão e na Itália, uma vez que o envelhecimento da população e o envelhecimento das sociedades tendem a reduzir o nível de atividade econômica.

A força do dólar americano em relação à maioria das outras moedas em nossa amostra de mercados desde 2011 explica parte da desaceleração mostrada na tabela desta página. No entanto, outros fatores, como o amadurecimento das economias da região Ásia-Pacífico e da América Latina, bem como a crise da dívida soberana na

Europa, também contribuíram para isso. Inaceitavelmente global, com seu impacto negativo sobre os preços dos imóveis, o principal ativo que a maioria das pessoas possui.

Essa tendência é quase universal: ela é compartilhada por 53 dos 56 mercados de nossa amostra. A única grande exceção são os Estados Unidos, onde o crescimento médio da riqueza saltou de apenas 3,7% em 2000-2010 para quase 6,3% entre 2010 e 2023. A queda no setor imobiliário reduziu o patrimônio familiar até 2010, mas na década seguinte, ele foi impulsionado graças a um “efeito de base” favorável, ou seja, uma base de comparação baixa que favoreceu a recuperação subsequente. As outras duas exceções são a RAE de Hong Kong e Taiwan, mas em ambos os casos o aumento no crescimento é muito menos pronunciado. Alguns outros desenvolvimentos que são dignos de nota:

- Na China continental e na Índia, o crescimento médio anual da riqueza caiu mais da metade desde 2010.
- O crescimento anual da riqueza caiu em mais de dois terços no Brasil, nos Emirados Árabes Unidos e na Austrália.
- Na primeira década deste milênio, nenhum mercado da nossa amostra apresentou crescimento negativo na riqueza média anual.
- Por outro lado, entre o início da segunda década e 2023, houve quatro mercados com crescimento da riqueza negativo: Grécia, Japão, Itália e Espanha.
- No primeiro período, mais da metade da nossa amostra,

29 mercados, teve um crescimento da riqueza médio anual na casa dos dois dígitos. No período seguinte, nenhum deles chegou nem perto de 10%.

Comparação das taxas de crescimento da riqueza ao longo do tempo, mercados selecionados

	2000-2010		2010-2023	
	Evolução (%)	Taxa de crescimento anual consolidada	Evolução (%)	Taxa de crescimento anual consolidada
Cazaquistão	676%	20%	190%	9%
China continental	588%	19%	185%	8%
Catar	983%	24%	157%	8%
Israel	114%	7%	140%	7%
Índia	339%	14%	133%	7%
RAE de Hong Kong	82%	6%	127%	7%
Indonésia	274%	13%	125%	6%
Estados Unidos	49%	4%	121%	6%
República Tcheca	222%	11%	113%	6%
Hungria	169%	9%	109%	6%
Taiwan	83%	6%	108%	6%
Singapura	186%	10%	106%	6%
Arábia Saudita	104%	7%	95%	5%
México	173%	10%	91%	5%
Tailândia	240%	12%	79%	5%
Emirados Árabes Unidos	401%	16%	69%	4%
Suécia	212%	11%	66%	4%
Austrália	344%	15%	66%	4%
Suíça	127%	8%	65%	4%
Canadá	162%	9%	64%	4%
Rússia	631%	20%	58%	4%
Reino Unido	71%	5%	57%	4%
Brasil	384%	15%	55%	3%
Alemanha	94%	6%	51%	3%
Portugal	127%	8%	48%	3%
Chile	191%	10%	48%	3%
África do Sul	270%	13%	30%	2%
Bélgica	131%	8%	28%	2%
França	188%	10%	22%	2%
Turquia	227%	11%	11%	1%
Espanha	248%	12%	-1%	-0%
Itália	109%	7%	-4%	-0%
Grécia	103%	7%	-20%	-2%
Japão	48%	4%	-23%	-2%

Nota: todos os valores medidos em dólares americanos.



Isso se deve, em grande parte, ao fato de os EUA terem sido o epicentro da crise. Uma comparação com os mercados de ações mostra que, em 2023, o crescimento do patrimônio global ficou significativamente abaixo do crescimento do MSCI All Country World Index, com o primeiro aumentando 4,2% contra 22,8% do segundo, em termos de dólares americanos. Foi um ano em que os mercados acionários tiveram, em geral, um desempenho bastante positivo, portanto, não é surpreendente que o crescimento da riqueza agregada não tenha acompanhado essa classe de ativos. Entretanto, isso também mostra mais uma vez que o crescimento da riqueza depende de inúmeros fatores, e não apenas das principais classes de ativos que



tendem a dominar as manchetes financeiras. Um desses fatores é o setor imobiliário, que, na maioria dos mercados, sofreu com o aumento das taxas de juros em 2023. Os imóveis comerciais tiveram um desempenho particularmente ruim devido aos prejuízos adicionais causados pelas altas taxas de desocupação de escritórios e espaços de varejo.

A importância do patrimônio financeiro na composição dos níveis mundiais de riqueza agregada varia significativamente de uma região para outra. Na região EMEA, nos últimos quinze anos, o patrimônio financeiro cresceu muito mais rápido do que o patrimônio não financeiro, ou seja, mais de 53% contra quase 29%.

Mas na região APAC ocorreu o oposto, pois o crescimento do patrimônio financeiro de quase 170% ficou atrás do crescimento do patrimônio não financeiro de pouco menos de 187%. Somente nas Américas os dois estão quase iguais, abaixo de 130%. Portanto, nas Américas, a evolução do patrimônio financeiro pode ser considerada um indicador aproximado da riqueza total, mas isso não vale para o mundo todo.

Financial versus non-financial growth (since 2008)





Definimos patrimônio financeiro em termos de ativos que podem ser facilmente convertidos em dinheiro. Os principais componentes são ações, títulos, fundos mútuos, contas de poupança e outros títulos negociados em mercados financeiros. Em geral, esses ativos são mais líquidos e seus valores podem oscilar com base nas condições de mercado.

O patrimônio não financeiro consiste principalmente em terras, imóveis e outros ativos tangíveis. O patrimônio não financeiro tende a ser menos líquido do que os ativos financeiros e é frequentemente usado para investimentos de longo prazo.

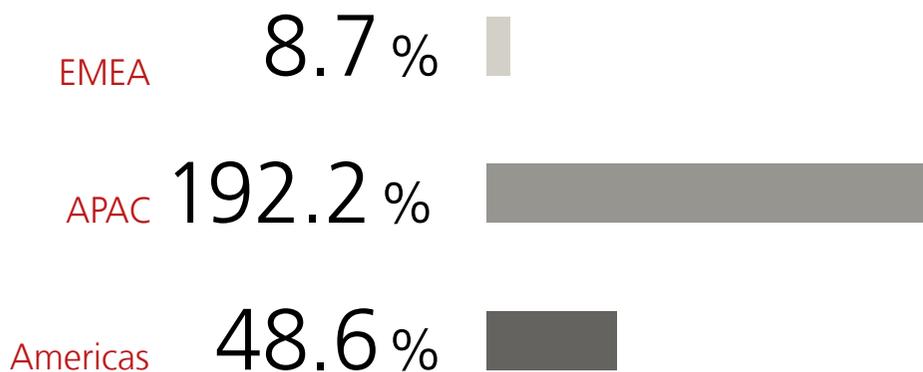
Região Ásia-Pacífico: crescimento alimentado por dívidas?

Ao longo dos quinze anos desde a existência do Global Wealth Report, coincidindo com a crise financeira global de 2008-2009, é a região Ásia-Pacífico que ficou com a maior parte do crescimento da riqueza, com um aumento de quase 177%, seguida pelas Américas, com quase 146%, e deixando a região EMEA para trás, com pouco menos de 44%. No entanto, a trajetória de crescimento excepcional da região Ásia-Pacífico, tanto no patrimônio financeiro quanto no não financeiro, foi acompanhada por um aumento substancial da dívida: a dívida total nessa região cresceu mais de 192% desde 2008, mais de dez vezes o crescimento na região EMEA e quase quatro vezes o das Américas. O crescimento do endividamento na região EMEA foi bem moderado, com menos de 9%, ficando muito atrás das Américas, com quase 49%. Um motivo para o aumento comparativamente baixo do endividamento no Ocidente pode muito bem ser o fato de que muitas famílias nos EUA e

na Europa precisaram pagar suas dívidas durante a última década após a crise financeira global. Isso representa um problema? Podemos concluir que a ascensão da região Ásia-Pacífico na escada da riqueza não é sustentável? Não é bem assim. O aumento da dívida por si só não é necessariamente algo ruim. Não é incomum que as economias emergentes tenham um rápido crescimento de crédito à medida que o sistema financeiro se desenvolve e amadurece.

De fato, é o aumento da prosperidade que permite que as famílias contraiam mais dívidas, o que, até certo ponto, é totalmente sensato, especialmente se for para financiar ativos razoavelmente seguros, como imóveis ocupados pelo proprietário. Somente quando se desenvolvem bolhas nos preços dos ativos, os investimentos são direcionados para ativos de baixo retorno ou o custo do serviço da dívida fica pesado demais é que deveríamos soar o alarme. À medida que as economias emergentes amadurecem, suas dívidas devem se estabilizar. Se, em vez disso, elas continuam aumentando antes do crescimento econômico, talvez tenhamos motivos para nos preocupar.

Growth in debt since 2008



Wealth share of emerging economies





Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza





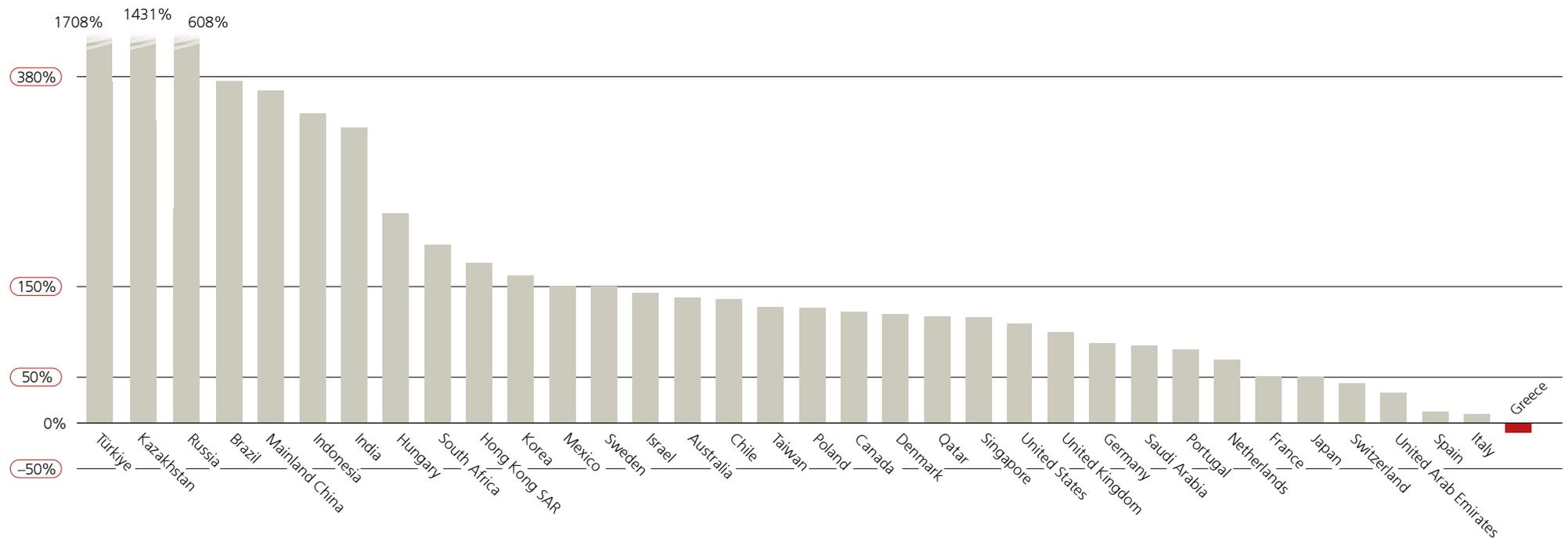
Desde a crise financeira de 2008, a riqueza cresceu em quase todo o mundo, mas será que a taxa de crescimento desacelerou em relação ao seu nível antes da crise?

Riqueza individual: onde teve o maior aumento desde 2008

A riqueza individual evoluiu significativamente desde a publicação do nosso primeiro Global Wealth Report. Entre 2008 e 2023, a grande maioria dos mercados viu seu patrimônio médio por adulto aumentar, como mostra o gráfico abaixo.

A evolução mais acentuada ocorreu na Turquia, onde o patrimônio médio por adulto nesse período disparou, atingindo 1708% na moeda local. Os valores do Brasil e da China continental atingem um nível ainda notável acima de 360%, mais do que o triplo dos Estados Unidos. Um total de sete mercados em nossa amostra excedeu durante esse período a marca de 300% de crescimento nas respectivas moedas locais. No lado oposto do espectro, em dois países europeus, o crescimento foi limitado a dois dígitos baixos, e a Grécia registrou uma queda de 11%.

Evolution in average wealth per adult, 2008–2023, local currency, selected markets



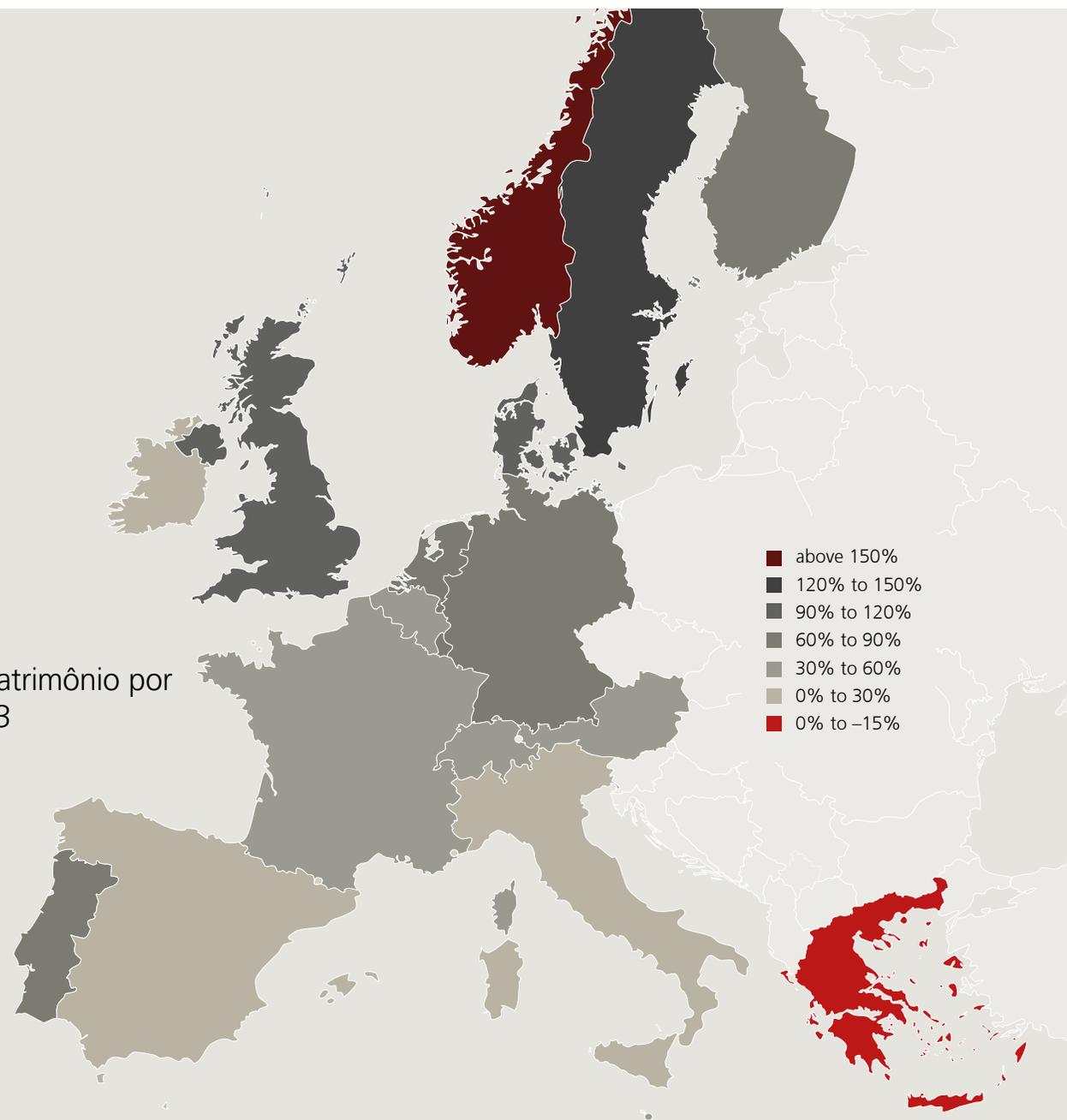


A Europa Ocidental é um mosaico de crescimento da riqueza, não uma unidade

Os resultados altamente divergentes no crescimento da riqueza individual não se limitam a países de diferentes continentes e em diferentes estágios de desenvolvimento econômico.

Mesmo na Europa Ocidental, a evolução do crescimento da riqueza dificilmente poderia divergir mais. De fato, de acordo com essa medida, o continente é mais um mosaico do que uma unidade, o que é ainda mais impressionante, uma vez que os países da Europa Ocidental já compartilhavam economias maduras e desenvolvidas em 2008 e, na sua maioria, até faziam parte do mesmo bloco comercial. A crise da dívida soberana da Europa é uma das razões de vermos essas trajetórias amplamente divergentes de crescimento da riqueza.

Crescimento médio do patrimônio por adulto entre 2008 e 2023
(em moeda local)





O aumento da riqueza que passou despercebido

Alguns dos resultados da página anterior não surpreenderam a maioria dos leitores, mas outras podem ter sido bastante inesperadas. Várias pessoas talvez não reconheçam seu próprio país. Podem achar que o crescimento ou a queda da riqueza passou por elas sem que percebessem. Há um bom motivo para isso: a diferença entre a riqueza média e a mediana.

Na maioria dos mercados de nossa amostra, a riqueza média em 2023 é significativamente maior do que a riqueza mediana, ou o patrimônio médio por adulto. A primeira excede a segunda por um fator de quatro na Suíça, por mais de um fator de dois na França e no México, quase três na China continental, na RAE de Hong Kong e em Taiwan e por um fator de cinco nos Estados Unidos, no Brasil e nos Emirados Árabes Unidos.

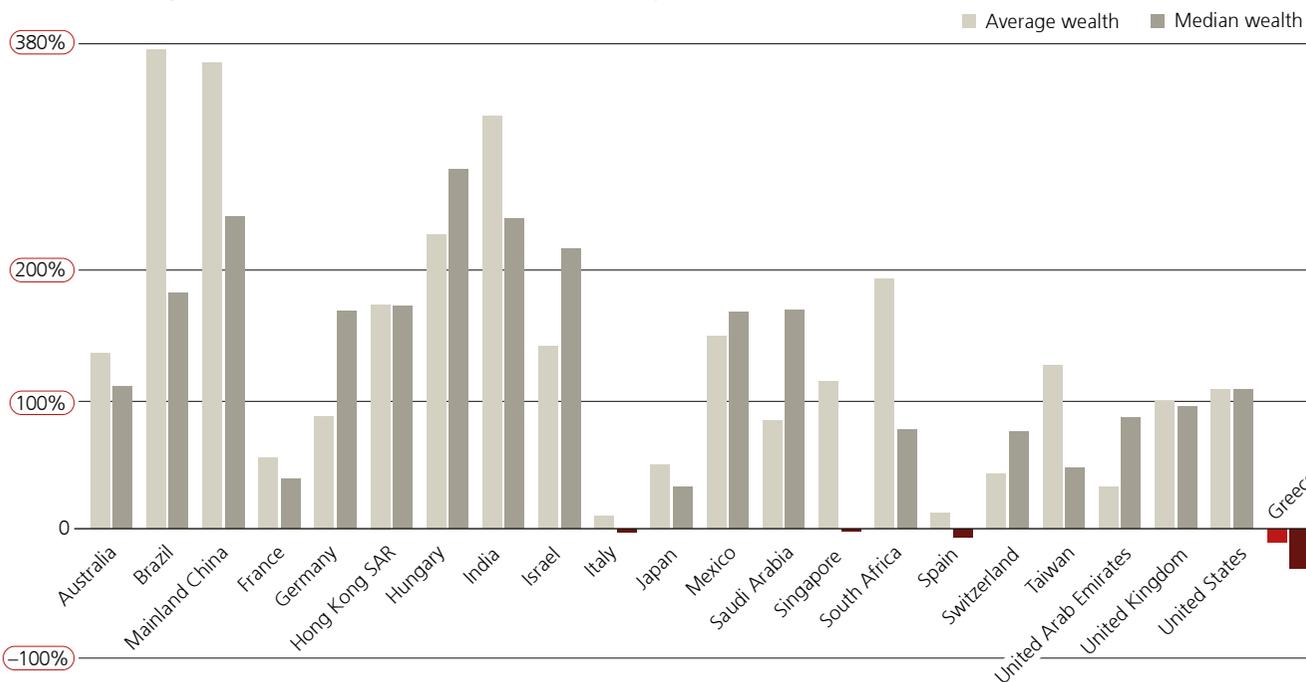
Isso acontece quando os números da riqueza são enviesados para cima por um agrupamento de riquezas particularmente altas no topo, que acentua a riqueza da população

em geral, enquanto os números da riqueza mediana ou do patrimônio médio são menos distorcidos por esses números extremos.

A diferença entre a riqueza média e a mediana também é visível nas taxas de crescimento, com pouquíssimas exceções. O crescimento impressionante do patrimônio médio por adulto na China continental desde 2008, citado anteriormente, de mais de 365%, diminui para um número ainda notável de mais de 245% de crescimento da riqueza média. No entanto, o crescimento da riqueza média de Singapura de 116% durante esse período contrasta com um declínio de 2% em termos de riqueza mediana. Na Alemanha, por outro lado, o crescimento da riqueza mediana foi mais do que o dobro do crescimento da riqueza média nesse período. Na Suíça, a riqueza mediana também aumentou mais rapidamente do que a riqueza média.

A Itália e a Espanha são outros dois mercados em que o crescimento médio do patrimônio por adulto desde 2008 oculta uma queda na riqueza mediana, enquanto na Grécia tanto a riqueza média quanto a mediana se contraíram nesse período, com a riqueza mediana encolhendo 31% e a riqueza média 11%. Esses movimentos implicam que a riqueza passou a se concentrar mais no topo da distribuição. Nos Estados Unidos e no Reino Unido, por outro lado, o crescimento da riqueza média e mediana foi praticamente idêntico desde 2008, sugerindo poucas mudanças na distribuição da riqueza dentro da população.

Growth in average and median wealth, 2008-2023, in local currency, selected markets





O que isso significa?

De modo geral, em termos simplificados, podemos afirmar que, nos mercados em que o crescimento da riqueza média e mediana é semelhante, como nos Estados Unidos e no Reino Unido, todas as camadas da sociedade aumentaram sua riqueza praticamente em sincronia, sem mudança significativa na distribuição da riqueza dentro da população. Ou seja, todas as igualdades ou desigualdades que existiam antes permaneceram praticamente as mesmas em todas as faixas de riqueza.

Nos mercados em que o crescimento da riqueza média excede em muito o crescimento da riqueza mediana, como Singapura, parece que a maior parte do aumento da riqueza beneficiou as faixas de renda mais altas. Embora todas as faixas de riqueza tenham visto suas fortunas aumentarem, as faixas de riqueza mais altas tiveram um crescimento mais rápido do que as mais baixas. O oposto ocorre em mercados onde o crescimento da riqueza mediana excede o crescimento da riqueza média, como na Suíça e na Alemanha: aqui, os dados sugerem que os

adultos em faixas de patrimônio mais baixas viram sua riqueza aumentar mais rapidamente do que a dos que se encontram em faixas de riqueza mais altas. Para os mercados que sofreram uma queda na riqueza, essa lógica se aplica também, mas no sentido inverso.

Se a riqueza mediana diminuiu mais do que a riqueza média, como foi o caso no Japão, na Itália e na Espanha, parece que foram as faixas de renda mais baixas que sofreram mais com essa redução.

As Américas abrigam quase 43% dos adultos do mundo cujo patrimônio ultrapassa US\$ 1 milhão, seguidas pela região EMEA, com quase um terço, e pela região APAC, com pouco mais de um quarto.

Todos os dados em dólares americanos, em 2023

Os 25 países com maior riqueza média (por adulto)

Suíça	709.612	1°
Luxemburgo	607.524	2°
RAE de Hong Kong	582.000	3°
Estados Unidos	564.862	4°
Austrália	546.184	5°
Dinamarca	448.802	6°
Nova Zelândia	408.231	7°
Singapura	397.708	8°
Noruega	382.575	9°
Canadá	375.800	10°
Bélgica	362.408	11°
Países Baixos	361.759	12°
Reino Unido	350.264	13°
França	329.122	14°
Suécia	319.289	15°
Taiwan	302.551	16°
Alemanha	264.789	17°
Israel	260.567	18°
Áustria	255.689	19°
Irlanda	249.918	20°
Coreia	245.298	21°
Espanha	225.675	22°
Japão	220.371	23°
Itália	220.216	24°
Catar	199.430	25°

Os 25 países com maior riqueza média (por adulto)

Luxemburgo	372.258
Austrália	261.805
Bélgica	256.185
RAE de Hong Kong	206.859
Nova Zelândia	202.525
Dinamarca	193.669
Suíça	171.035
Reino Unido	163.515
Noruega	152.233
Canadá	142.587
França	140.593
Países Baixos	116.948
Itália	113.754
Estados Unidos	112.157
Espanha	111.270
Taiwan	110.521
Japão	106.999
Singapura	104.959
Malta	102.451
Coreia	95.872
Irlanda	95.459
Catar	92.789
Finlândia	87.878
Suécia	82.864
Eslovênia	81.195



Onde se encontra a riqueza

Quase 43% dos adultos do mundo cujo patrimônio ultrapassa US\$ 1 milhão moram nas Américas, seguido pela região EMEA, com quase um terço, e pela região APAC, com pouco mais de um quarto.

Em termos de patrimônio total por adulto, a diferença entre essas regiões é menos acentuada: as Américas e a região APAC são responsáveis por mais de um terço cada, enquanto a região EMEA tem pouco mais de um quarto.

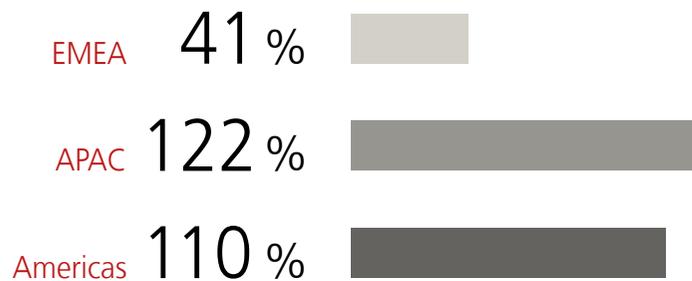
A porcentagem de riqueza encontrada nas Américas diminuiu levemente entre 2022 e 2023, enquanto aumentou 1% nas regiões EMEA e APAC.

A EMEA lidera na riqueza, mas fica para trás no crescimento

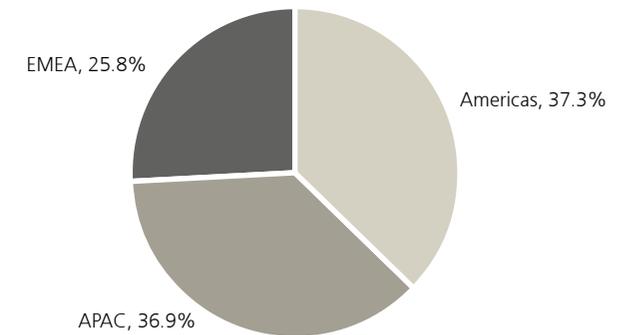
A região EMEA possui o maior patrimônio por adulto em termos de dólares, com pouco mais de US\$ 166.000 em média, seguida pela região APAC, com pouco mais de US\$ 156.000, e pelas Américas, com US\$ 146.000. Entretanto, quando se observa a taxa de crescimento patrimonial por adulto, as coisas se invertem: A região EMEA fica em último lugar, com menos de 2,3%, enquanto as Américas atingem quase 5,8% e a região APAC quase 6,6%. Desde 2008, a riqueza média aumentou cerca de 122% na região APAC, 110% nas Américas e aproximadamente 41% na região EMEA. A região APAC está em segundo lugar em relação ao patrimônio por adulto e as Américas estão em último lugar.*

O rápido crescimento da riqueza na região Ásia-Pacífico por si só não é muito surpreendente, pois esperamos ver as economias emergentes se aproximarem e convergirem com os mercados maduros, mas esses números servem como confirmação de que a convergência está em pleno andamento desde 2008.

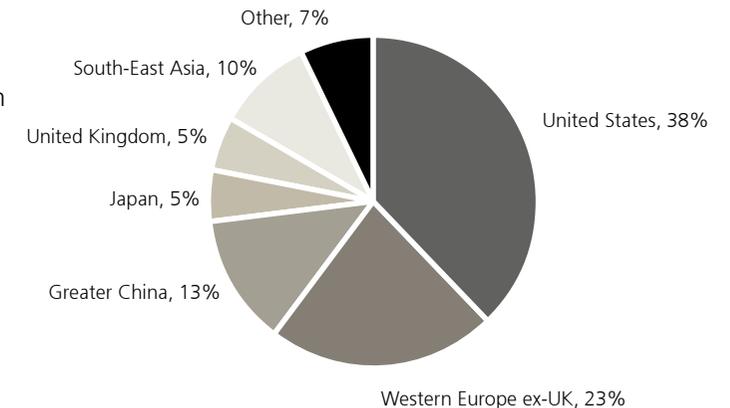
Growth in average wealth per adult since 2008



Global wealth distribution per region in 2023



Distribution of the world's USD millionaires



*Ao medir o crescimento regional por meio da média ponderada, obtido ajustando o tamanho da população de cada país em sua região, o impacto dos Estados Unidos se torna evidente: o patrimônio por adulto nas Américas dispara para mais de US\$ 286.000. Por outro lado, o patrimônio por adulto na região APAC diminui para US\$ 66.532, enquanto o valor na região EMEA permanece essencialmente o mesmo com US\$ 169.322.



Seja bem-vindo(a)

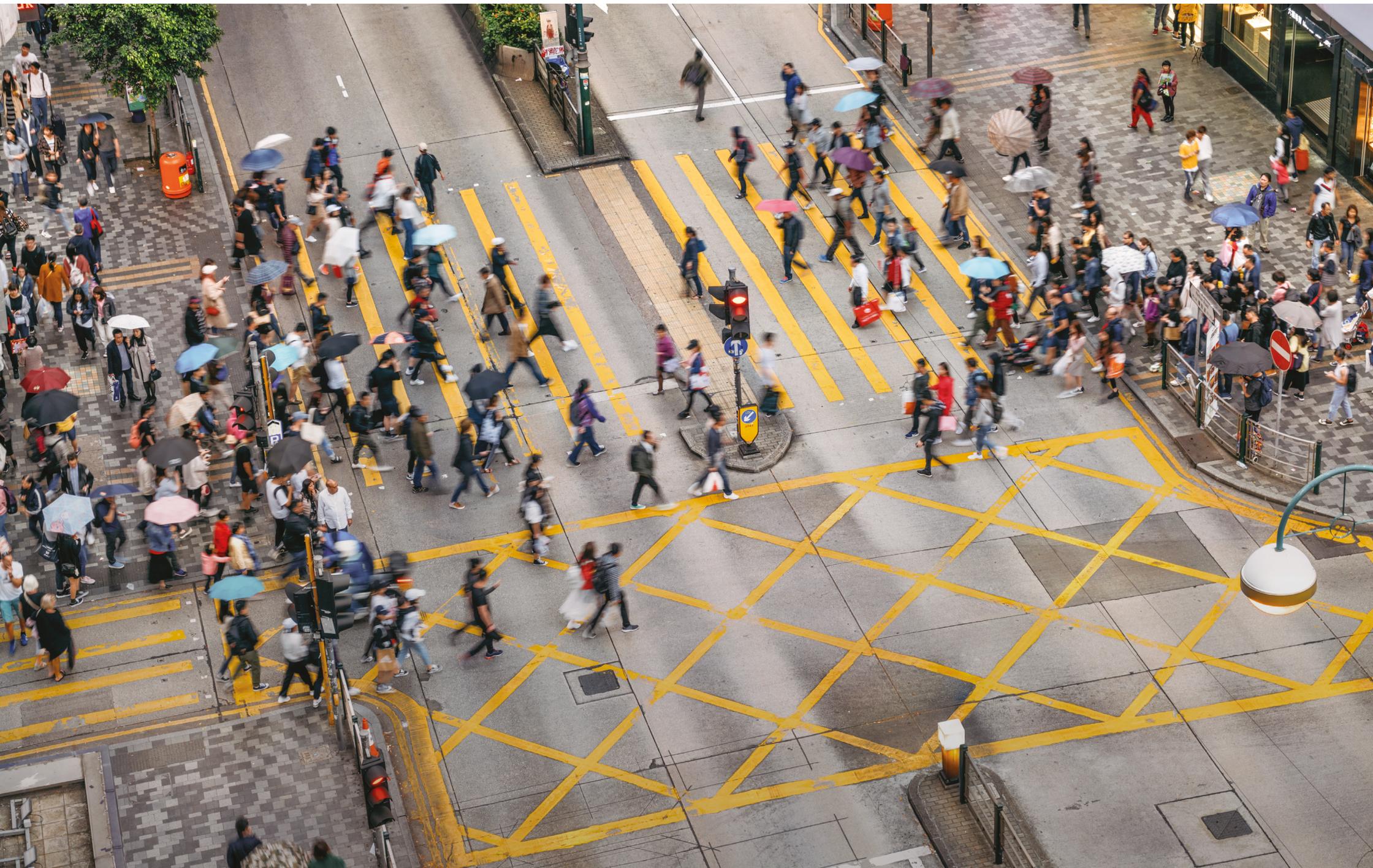
Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza





A desigualdade aumentou ao longo dos anos nos mercados de rápido crescimento, mas diminuiu em várias economias desenvolvidas e maduras. Em muitos deles, os segmentos de riqueza intermediários viram seu patrimônio crescer mais rapidamente do que as faixas de riqueza mais altas.

De modo geral, a riqueza global tem aumentado de forma constante desde 2008, durante todas as recessões e crises financeiras: a única faixa de riqueza que está diminuindo sem parar é a mais baixa, todas as outras estão em constante expansão.

Embora a inflação achate esses números de certa maneira, ela não anula nossas conclusões sobre o crescimento geral da riqueza.

Desigualdade desde 2008 — um quadro desigual

A igualdade, ou a falta dela, é um tema importante nas discussões sobre riqueza. Desde 2008, a desigualdade na América do Norte diminuiu levemente e aumentou na América Latina, bem como na maior parte do Leste Europeu e da Ásia, com as notáveis exceções da Coreia do Sul e da RAE de Hong Kong. A desigualdade é medida com o coeficiente de Gini, um número entre zero e cem por cento. Zero significa igualdade exata, ou seja, um cenário em que todos possuem exatamente a mesma quantidade de riqueza, enquanto uma leitura de 100 significa que uma única pessoa possui todos os ativos e todos os outros possuem nada, ou seja, desigualdade absoluta.

Essa medida mostra mais uma vez que os dados da Europa Ocidental são extremamente mistos. A desigualdade aumentou cerca de 20% na Espanha e na Finlândia. Por outro lado, caiu aproximadamente 5% na Alemanha e na Áustria, um pouco mais de 4,5% na Suíça e um pouco mais de 3,5% nos Países Baixos.

O que isso significa? A situação dos habitantes de Singapura, onde a desigualdade aumentou em quase 23% desde 2008, é pior do que para os moradores da RAE de Hong Kong, onde a desigualdade caiu quase 6%? Não necessariamente. Na verdade, a desigualdade se beneficia da combinação com os níveis de riqueza absolutos para obter uma visão global do perfil de riqueza de uma sociedade.

Por exemplo: um país em que todos sofrem do mesmo

nível de privação extrema seria registrado como modelo de justiça usando a classificação de coeficientes de Gini, mas seus habitantes não tirariam proveito desse status nem por um segundo. Da mesma forma, um país em que todos são absurdamente ricos pode parecer extremamente injusto pelo coeficiente, porque alguns são ainda mais absurdamente ricos que os outros. Em qual desses dois lugares é preferível viver? Um raciocínio semelhante se aplica às mudanças na igualdade ao longo do tempo.

	Desigualdade na repartição da riqueza*		Mudança
	2008	2023	2008-2023
África do Sul	70	82	17,7%
Brasil	70	81	16,8%
EAU	88	77	-12,4%
Arábia Saudita	89	77	-13,3%
Suécia	74	75	1,3%
Estados Unidos	76	75	-2,4%
Índia	62	73	16,2%
México	68	72	6,5%
Singapura	57	70	22,9%
Indonésia	59	68	15,1%
Alemanha	72	68	-5,4%
Suíça	70	67	-4,6%
Áustria	69	65	-5,0%
Países Baixos	67	64	-3,6%
Finlândia	53	64	21,0%
Israel	72	64	-12,2%
RAE de Hong Kong	66	63	-5,9%
Dinamarca	56	62	11,3%
Reino Unido	57	61	7,5%
Taiwan	55	61	10,5%
China continental	55	60	7,4%
França	56	59	4,7%
Itália	50	57	14,9%
Coreia	62	57	-8,1%
Espanha	47	57	19,8%
Japão	50	54	9,4%
Austrália	51	54	5,4%
Catar	43	48	12,5%
Bélgica	51	46	-10,7%

*Medido pelo índice de Gini: uma pontuação mais alta indica uma desigualdade maior, uma pontuação mais baixa indica uma distribuição mais igualitária da riqueza.



Em uma sociedade em que, ao longo de uma década, o patrimônio por pessoa dobra para algumas pessoas, triplica para outras e quadruplica para outras ainda, a desigualdade aumenta drasticamente, mas todos estão em melhor situação do que antes em termos de padrões de vida materiais, na verdade, pelo menos duas vezes melhor. Por esses motivos, vale a pena levar em consideração o patrimônio por adulto.

O número dos adultos com menos de US\$ 10.000 diminuiu quase pela metade, de mais de 75% em 2000 para menos de 40% em 2023.

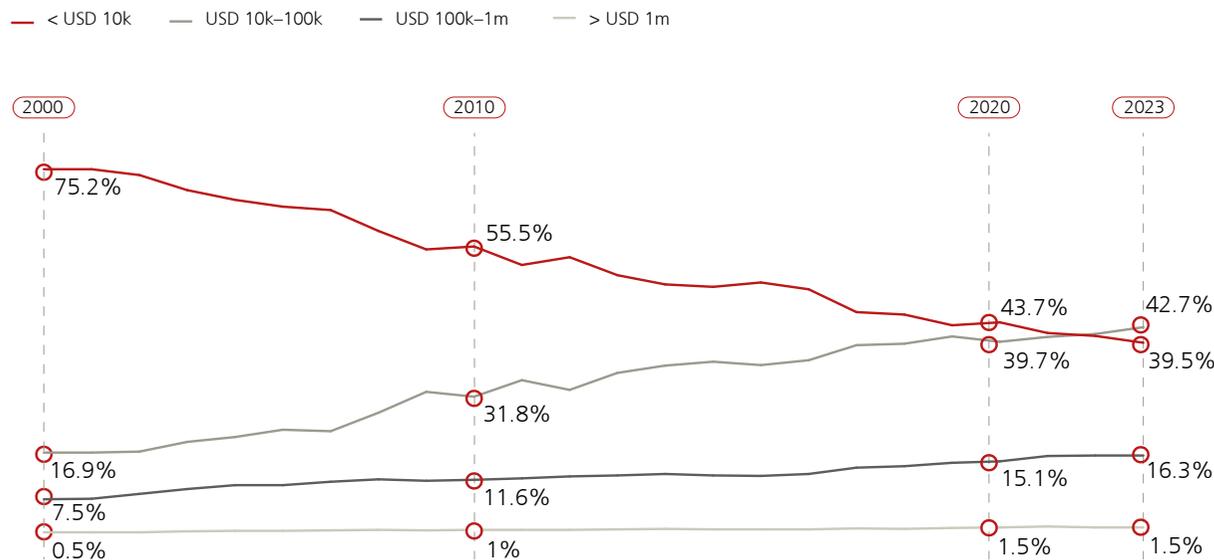
A riqueza do mundo

Em termos de patrimônio por adulto, a população mundial registrou um progresso substancial desde o início do milênio. A porcentagem de adultos na faixa de riqueza mais baixa, de menos de US\$ 10.000, continuou diminuindo durante as recessões e as crises financeiras, quase caindo pela metade desde o ano 2000, até o ponto em que, mundialmente, não é mais a categoria mais comum. Ela foi ultrapassada pela segunda faixa consideravelmente mais ampla, que cresceu 2,5 vezes, passando de pouco menos de 17% da população mundial para quase 43%.

As duas faixas mais altas de riqueza também tiveram uma expansão significativa. A terceira mais do que dobrou, enquanto a última faixa de pessoas cuja riqueza ultrapassa US\$ 1 milhão triplicou para 1,5% da população mundial. A riqueza pertencente a esse grupo equivale a quase metade da riqueza global, ou seja, pouco menos de US\$ 214 trilhões. Em contrapartida, os US\$ 2,4 trilhões de propriedade coletiva da faixa mais baixa representam apenas meio por cento da riqueza global. A propósito, essa rara faixa superior costumava representar 1,7% da população em 2021 e ainda não se recuperou desse nível.

Mais de 44% do 1% mais rico está domiciliado nos Estados Unidos e no Canadá, enquanto quase um quarto mora na Europa Ocidental.

Percentage of adults by wealth band in our sample of markets, 2000–2023





Quem abriga o maior número de milionários?

Segundo nossa análise, os Estados Unidos têm o maior número de milionários do mundo, com quase 22 milhões de pessoas. A China continental está em segundo lugar, com pouco mais de seis milhões, aproximadamente o dobro do número do terceiro mercado, o Reino Unido. Nenhum outro mercado possui mais de 3 milhões de milionários. Japão, Alemanha e França têm uma população de milionários pouco abaixo desse nível, e o Canadá e a Austrália contam com menos de 2 milhões de pessoas nesse grupo.

Em termos percentuais, esses números são igualmente reveladores: Nos Estados Unidos moram 38% dos milionários do mundo, na Europa Ocidental 28% e na China Continental 10%, o que equivale à soma dos milionários do Japão, Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Singapura e Tailândia.

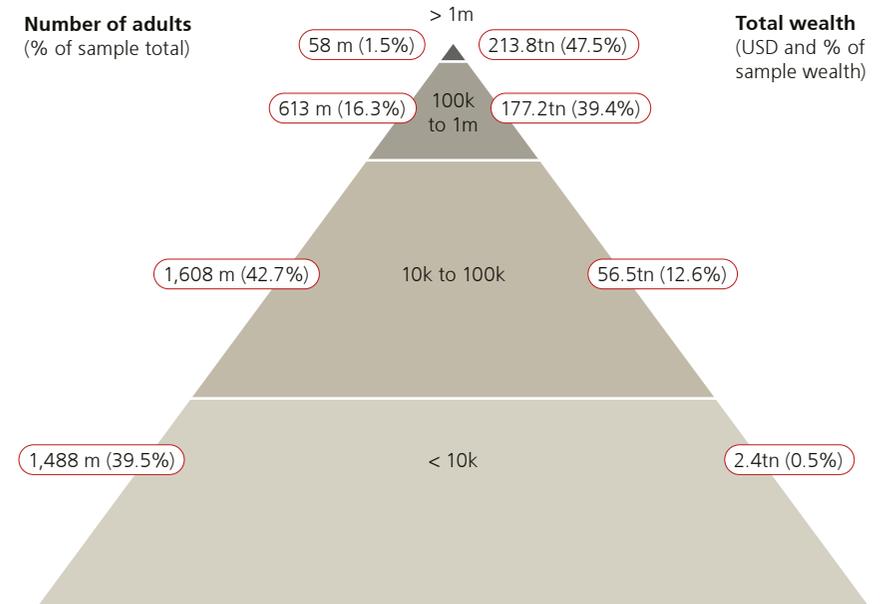
Um fato interessante é que a relativamente pequena Holanda tem mais de 1.200.000 milionários em dólares americanos, aproximadamente a mesma quantidade que a Itália e a Espanha, quase o dobro da RAE de Hong Kong e quase quatro vezes mais que Singapura.

A visão dos bilionários — o topo é movimentado

O topo da pirâmide de riqueza mundial tem apenas 14 pessoas que, coletivamente, possuem cerca de US\$ 2.000 bilhões. Porém, esse nem é o menor segmento. Esse título vai para a segunda faixa mais alta, composta por 12 pessoas que possuem entre US\$ 50 e 100 bilhões.

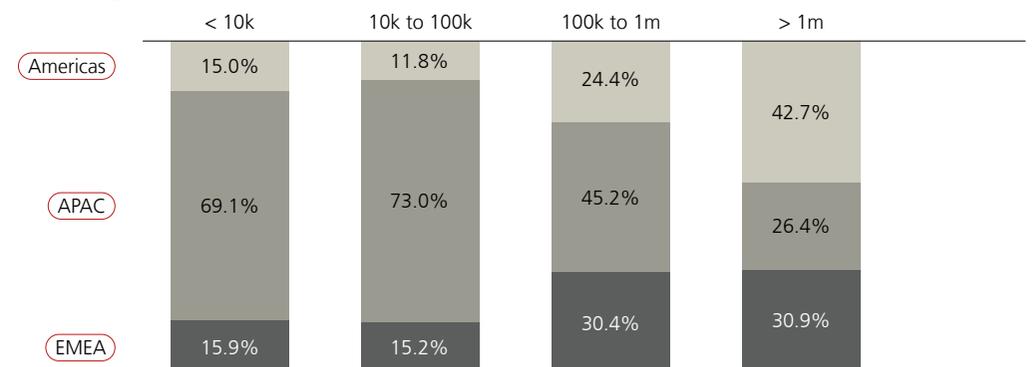
The global wealth pyramid 2023

Split by wealth band in USD



Number of adults (% of sample total) in each band in 2023

Split per region in USD





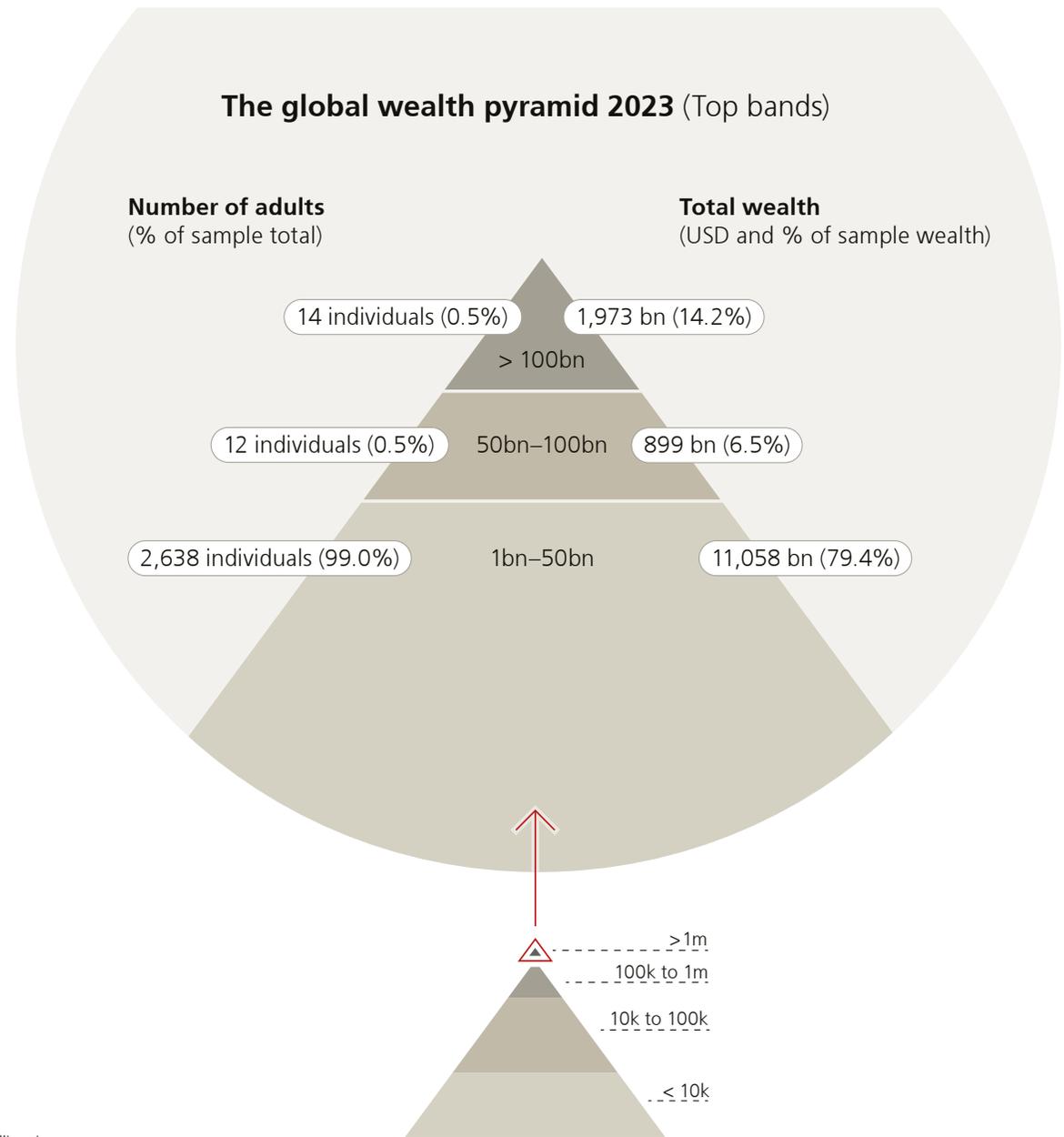
O segmento abaixo é significativamente mais populoso, contendo pouco mais de 2.600 pessoas que possuem entre US\$ 1 e 50 bilhões.

De modo geral, houve nos últimos trinta anos um forte aumento nessas faixas de riqueza, impulsionado pela expansão do setor de tecnologia e dos mercados financeiros, pelo aumento dos preços dos imóveis, pela globalização e pelo crescimento das economias dos mercados emergentes.

Em geral, grande parte do aumento veio da atividade empresarial, tanto em termos de crescimento orgânico quanto da entrada no mercado de ações. Os empreendedores que viraram bilionários durante o período de 2022/2023 conseguiram isso, em sua maioria, graças ao crescimento orgânico dos negócios, em vez de lucrarem com um evento específico, como uma IPO, de acordo com o nosso Billionaires Ambitions Report.* Na verdade, nossa análise revela que dois terços (65%) deles acumularam sua riqueza dessa forma.

Abaixo dessas faixas, temos a faixa extremamente ampla que se estende entre US\$ 1 milhão e US\$ 1 bilhão, contendo cerca de 58 milhões de pessoas. A maior proporção de milionários em dólares americanos per capita em nossa amostra se encontra em Luxemburgo, com mais de 16% dos adultos, seguida pela Suíça, com pouco menos de 15%, e a RAE de Hong Kong e Austrália com quase 10%. A Nova Zelândia, os EUA e a Holanda chegam próximo a 9%, assim como a Dinamarca. Singapura vem em seguida, com pouco mais de 6,5%. Vale ressaltar que Mônaco não faz parte da nossa amostra de mercados analisados.

*O relatório, que analisa os dados até 6 de abril de 2023 em 48 mercados, está disponível em www.ubs.com/billionaires





Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza





A riqueza é móvel, não estática. Isso se aplica a todas as faixas de riqueza e a todas as regiões. É sempre mais provável subir na escada da riqueza do que cair.

Quando se trata de herança, nossa análise mostra que grande parte do patrimônio herdado será transferido entre os cônjuges antes de passar para a próxima geração: é a chamada transferência horizontal de riqueza que ainda é pouco explorada.

Mobilidade: a riqueza está longe de ser estática

Uma parcela significativa da população transita entre as faixas de riqueza ao longo de sua vida, como mostra nossa análise dos patrimônios familiares nos últimos trinta anos. Esses movimentos não são aleatórios. De fato, identificamos alguns padrões:

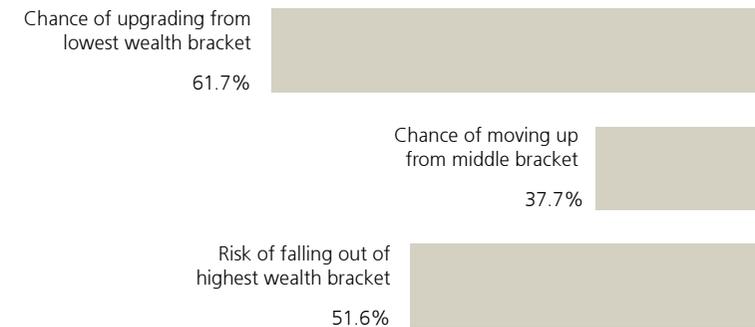
Mesmo na faixa de riqueza mais baixa, a ascensão é uma realidade para uma parte significativa da população. Além disso, o risco de descer novamente para uma faixa de riqueza inferior diminui com o passar do tempo; portanto, a probabilidade das pessoas em quintis de riqueza mais altos sofrerem uma queda com o passar dos anos é cada vez menor.

Em todas as faixas de riqueza e em qualquer horizonte temporal, é sempre mais provável que uma pessoa suba a escada da riqueza em vez de descer.

Movimentos extremos em toda escada são incomuns, mas acontecem. De acordo com nossas estimativas, as pessoas no quintil mais baixo de riqueza ocasionalmente saltam várias categorias ao longo de suas vidas. Em 2000, 7,7% das pessoas no quintil mais baixo de riqueza conseguiram subir não apenas um degrau, mas pularam diretamente para o terceiro quintil antes do final da década, enquanto 2,4% subiram para o quarto quintil nesse período e 1,6% conseguiram saltar diretamente do quintil mais baixo para o mais alto em dez anos.

A transferência da riqueza é internacional. As diferenças regionais importam muito pouco e, quando importam, só aparecem de forma significativa em horizontes temporais longos, de trinta anos ou mais, e apenas nas faixas de riqueza média e baixa: em torno dos dois quintis mais altos, as diferenças na mobilidade regional quase desaparecem.

Wealth mobility 2000–2030 (estimates)





A faixa intermediária da riqueza é estável?

Quem estava no quintil médio de riqueza no ano 2000 tinha quase 42% de chance de permanecer lá durante uma década e aproximadamente 26% de chance de subir para o quarto quintil, mas apenas 4,2% de chance de chegar ao mais alto dentro de uma década.

O risco de cair para um quintil inferior ficou em pouco menos de 23%, e o risco de descer para o quintil mais baixo de todos foi de pouco mais de 5%. Embora a chance de subir um nível sempre superasse o risco de cair, saltar dois quintis era ligeiramente menos provável do que cair dois quintis.

Na terceira década, a chance de permanecer no mesmo quintil aumentou para quase 50%, com consequente menor probabilidade de subir ou descer, mas os movimentos para cima sendo sempre mais prováveis do que os para baixo.

Em todas as faixas de riqueza e em qualquer horizonte temporal, é sempre mais provável que uma pessoa suba a escada da riqueza em vez de descer.

A faixa mais alta da riqueza é estável?

Na faixa de riqueza mais alta, por definição, o único movimento é para baixo. Isso aconteceu com quase um terço das pessoas no 5º quintil entre 2000 e 2010. A maioria delas voltou para o quarto quintil, enquanto quase 6% acabaram no terceiro, 3% no segundo e 1,1% caiu do mais alto quintil para o mais baixo. Na década seguinte, o risco disso acontecer diminuiu para 0,7% e, na década a seguir, diminuiu ainda mais para 0,4%. Simetricamente, a probabilidade de permanecer na faixa de riqueza mais alta aumentou de pouco menos de 72% na primeira década do milênio para 75,6% em 2010-2020 e para uma estimativa de 78,5% para 2020-2030.

	Patrimônio total transferível (bilhões de US\$)	Patrimônio líquido transferível (bilhões de US\$)	População acima de 75 anos (em milhões)
	50.607	29.312	43.319
	11.459	4.485	140.687
	21.430	7.845	67.385
	83.496	41.643	251.391

	Transferência de riqueza intrageracional (bilhões de US\$)	Transferência de riqueza intergeracional (bilhões de US\$)
	5.937	44.670
	1.456	10.002
	1.790	19.640
	9.183	74.313



O que o futuro nos reserva? Mais mobilidade, é claro

Em um período de trinta anos, calculado com base nos dados disponíveis de 2000 a 2023 e em nossas previsões para os anos de 2024 a 2030, esperamos que a mobilidade da riqueza fique ainda mais acentuada: não só a chance de sair da faixa de riqueza mais baixa aumenta para mais de 60%, como também há uma chance em três de subir duas ou mais faixas de riqueza.

Além disso, as pessoas na faixa intermediária têm quase 40% de chance de subir ainda mais, enquanto metade das pessoas na faixa mais alta terá caído um degrau ou mais.

Nossas previsões sugerem consistentemente que os movimentos para cima continuarão sendo mais frequentes do que os para baixo.

A transferência horizontal de riqueza ainda pouco explorada

Espera-se que cerca de US\$ 83 trilhões sejam transferidos nos próximos 20 a 25 anos. No entanto, considerando que as pessoas com mais de 75 anos detêm quase um quinto da riqueza global do mundo e que a expectativa de vida média para pessoas com 75 anos varia entre 82 e 86 anos na maior parte do mundo, é de se esperar que uma grande parte desses ativos seja transferida já nos próximos dez anos. A região Ásia-Pacífico (APAC) tem três vezes mais pessoas acima de 75 anos do que as Américas. Ela também tem mais do que o dobro do número de pessoas da região

EMEA. Portanto, devemos esperar que a região APAC lidere em termos de números de transferências de patrimônio, mas não em termos de valor do patrimônio transferido, considerando que a média de patrimônio por adulto da região é menor em comparação com outras regiões.

O patrimônio financeiro líquido e financiável representa apenas um pouco menos de um terço do patrimônio total transferível na região EMEA, mas quase 40% na região APAC e quase 58% nas Américas, onde ocorrerão as maiores transferências horizontais e verticais de patrimônio.

Vale ressaltar que esses valores são brutos, e ainda serão deduzidas as dívidas e, em muitas jurisdições, os impostos sobre herança, bem como as taxas administrativas e os custos legais.

Muitas vezes não se leva em conta que, antes de ser transferido de uma geração para outra, o patrimônio é frequentemente repassado dentro da mesma geração entre os cônjuges.

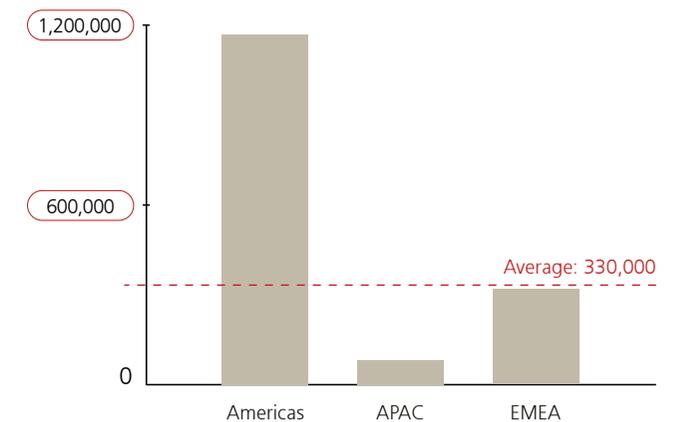
A expectativa de vida varia entre homens e mulheres e, muitas vezes, os casais têm uma diferença de idade, portanto, o cônjuge herdeiro normalmente possuirá e manterá esse patrimônio por uma média de quatro anos antes de passá-lo adiante. Essas considerações mostram a importância da transferência horizontal de riqueza.

A maior transferência de riqueza horizontal e vertical ocorrerá nas Américas.

No total, estima-se que US\$ 9 trilhões de patrimônio serão transferidos intrageracionalmente — ou horizontalmente — entre cônjuges. Nossos dados sugerem que, do total de US\$ 83,5 trilhões a serem transferidos, mais de 10% deverão ser transferidos por mulheres para a próxima geração.

Em média, as pessoas que repassam o patrimônio têm pouco mais de 84 anos de idade, e os beneficiários têm aproximadamente 59 anos de idade.

Transferrable wealth per person, in USD





Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza





Em relação ao futuro, esperamos que o patrimônio por adulto continue crescendo em quase todos os mercados de nossa amostra. Prevemos ainda que, em 2024, a participação dos mercados emergentes na riqueza global ultrapassará a barreira dos 30%. Em alguns mercados, de acordo com nossas estimativas, o número de milionários em dólares americanos aumentará em até 50% nos próximos cinco anos.

Uma das razões por trás do crescimento observado no número de milionários em dólares em nossa amostra do mercado é o desempenho geralmente positivo dos mercados financeiros em grande parte do mundo nos últimos anos, mas está longe de ser a única. Como a maioria das classes de ativos viu seu valor aumentar nos últimos anos, o simples efeito do crescimento econômico estável foi fundamental para o aumento de milionários em dólares. Isso se aplica tanto ao passado quanto às projeções para o futuro.

O que o futuro reserva para a riqueza em todo o mundo? Fizemos projeções até 2028, estimando como a riqueza global pode evoluir nos próximos anos. Nossa análise sugere que, em 2024, a participação das economias emergentes na riqueza global ultrapassará a marca de 30%, subindo para quase 32% até 2028, e que a porcentagem de adultos na faixa de riqueza mais baixa diminuirá ainda mais nos próximos cinco anos.

Além disso, esperamos que, até 2028, o número de adultos com patrimônio superior a US\$ 1 milhão tenha aumentado em 52 dos 56 mercados de nossa amostra.

No Japão e na Coreia, prevemos que o número de milionários em dólares americanos aumentará em mais de 25%, em Taiwan em quase 50%. Embora esperamos que o crescimento orgânico da riqueza seja responsável por parte desse aumento acentuado de milionários em dólares — principalmente graças ao setor de microchips de Taiwan que deverá colher os frutos do boom da inteligência artificial — uma grande parte deverá vir da imigração de estrangeiros ricos.

Até 2028, o número de adultos com patrimônio superior a US\$ 1 milhão terá aumentado em 52 dos 56 mercados de nossa amostra, de acordo com nossa previsão.

Número de milionários em US\$ (atual e previsão)

	2023	2028	2023-2028
Taiwan	788.799	1.158.239	47%
Turquia	60.787	87.077	43%
Cazaquistão	44.307	60.874	37%
Indonésia	178.605	235.136	32%
Japão	2.827.956	3.625.208	28%
Coreia do Sul	1.295.674	1.643.799	27%
Israel	179.905	226.226	26%
México	331.538	411.652	24%
Tailândia	100.001	123.531	24%
Suécia	575.426	703.216	22%
Índia	868.671	1.061.463	22%
Brasil	380.585	463.797	22%
Noruega	253.085	308.247	22%
Rússia	381.726	461.487	21%
Canadá	1.991.416	2.402.200	21%
Austrália	1.936.114	2.334.015	21%
África do Sul	90.595	108.557	20%
Suíça	1.054.293	1.253.334	19%
RAE de Hong Kong	629.155	737.716	17%
Chile	81.274	95.173	17%
França	2.868.031	3.322.460	16%
Estados Unidos	21.951.319	25.425.792	16%
Bélgica	564.666	653.881	16%
Arábia Saudita	351.855	403.874	15%
EAU	202.201	232.067	15%
Alemanha	2.820.819	3.229.283	14%
Hungria	24.692	28.260	14%
Catar	26.163	29.927	14%
Singapura	333.204	375.725	13%
Espanha	1.180.703	1.327.797	12%
Portugal	171.797	189.235	10%
Itália	1.338.142	1.461.731	9%
China continental	6.013.282	6.505.669	8%
Grécia	80.655	80.295	0%
Países Baixos	1.231.625	1.179.328	-4%
Reino Unido	3.061.553	2.542.464	-17%



Mudança projetada no número de milionários em USD, 2023-2028

Espera-se que o aumento no patrimônio projetado ficará visível em todos os segmentos da riqueza. O número de adultos que possuem mais de US\$ 50 milhões, que já vem aumentando significativamente desde 2008, deve continuar subindo nos próximos quatro anos.

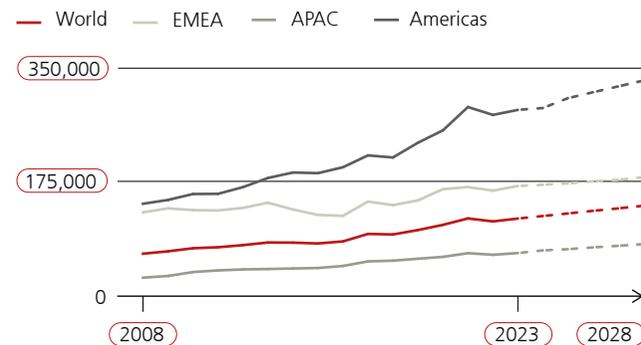
Não temos motivos para esperar uma mudança significativa na alocação entre o patrimônio financeiro e não financeiro, nem prevemos um aumento ou uma redução significativa da dívida. Portanto, temos a previsão de uma evolução constante do status quo, em vez de um desvio dele.

Não é surpreendente que as economias emergentes estejam previstas a aumentar sua participação na riqueza mundial nos próximos anos, graças às taxas de crescimento geralmente altas, embora sua dinâmica econômica esteja longe de ser uniforme.

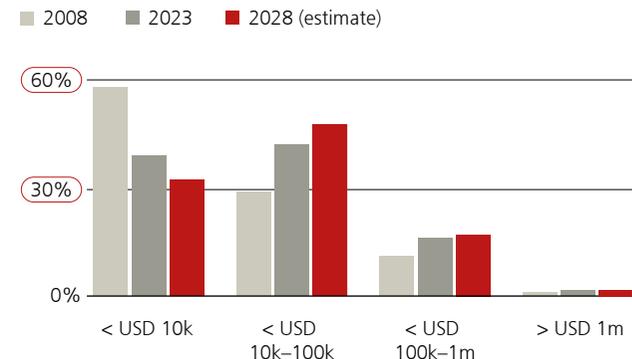
Espera-se que os países que viram o patrimônio por adulto decair nos últimos anos, de acordo com as tendências atuais, se beneficiem de uma recuperação lenta entre agora e 2028.

Após a queda em 2022, somos incentivados a ver que as pessoas em todo o mundo estão ficando progressivamente mais ricas — e isso se aplica a todos os níveis de riqueza. Continuaremos monitorando esses desenvolvimentos nos próximos anos e apontaremos novas descobertas em relação ao estado da riqueza em todo o mundo.

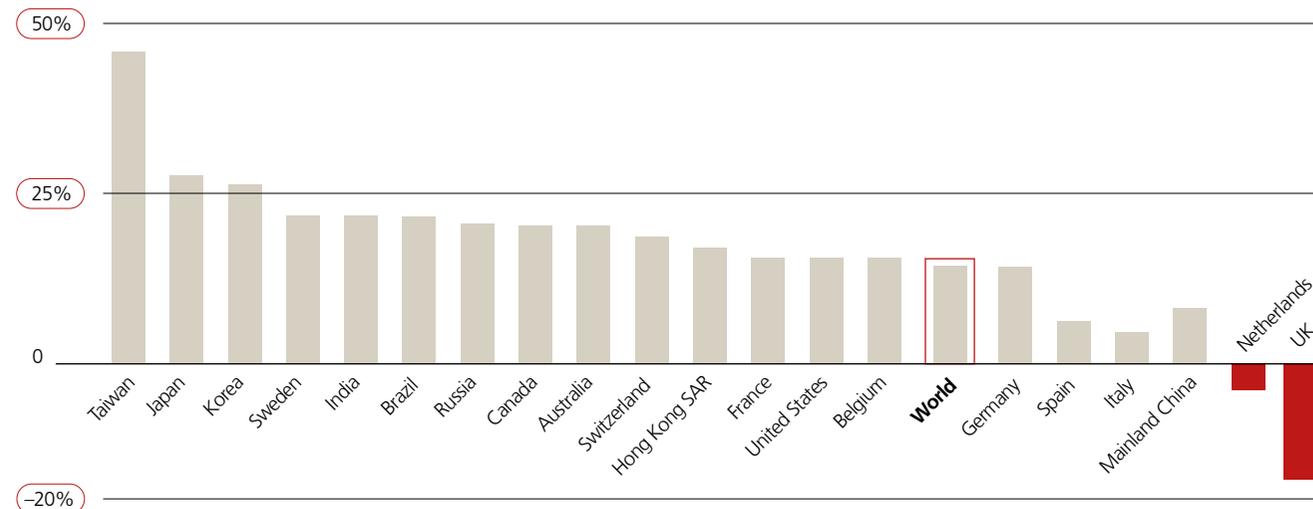
Average wealth per adult, in USD



Percentage of adult by wealth bands, 2008–2028



Expected increase in number of USD millionaires 2023–2028 (selected markets)





Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Visão geral dos mercados analisados no relatório deste ano

EMEA			APAC			Américas	
Bulgária	Áustria	Israel	China continental	Índia	Austrália	Brasil	Canadá
Croácia	Bélgica	Catar	RAE de Hong Kong	Indonésia	Nova Zelândia	Chile	Estados Unidos
Chipre	Dinamarca	Arábia Saudita	Taiwan	Japão		Colômbia	
República Tcheca	Finlândia	África do Sul		Coreia		México	
Estônia	França	Emirados Árabes Unidos		Singapura		Uruguai	
Grécia	Alemanha			Tailândia			
Hungria	Irlanda						
Cazaquistão	Itália						
Letônia	Luxemburgo						
Lituânia	Malta						
Polônia	Países Baixos						
Romênia	Noruega						
Rússia	Portugal						
Eslováquia	Espanha						
Eslovênia	Suécia						
Turquia	Suíça						
	Reino Unido						

Estimated total wealth of our sample by regions and sub-regions in 2022

	USD bn	Percentage of world total		USD bn	Percentage of world total
EMEA	115,983	25.8 %	Americas	167,954	37.3 %
Eastern Europe	12,487		Latin America	10,955	
Middle East & Africa	6,400		North America	156,999	
Western Europe	97,096				
APAC	166,027	36.9 %	Sample of 56 markets	449,965	92.2 %
Greater China	97,774		World	487,915	
Oceania	12,265				
Southeast Asia	55,988				



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Observações adicionais sobre conceitos e métodos

O patrimônio líquido (ou “riqueza”) é definido como o valor dos ativos financeiros mais os ativos reais (principalmente moradia) de propriedade das famílias, menos suas dívidas. Isso corresponde ao possível balanço patrimonial de uma família, listando os itens que possui e seu valor líquido se forem vendidos. Os ativos de fundos de pensão privados foram incluídos, mas não os direitos a pensões estatais. O capital humano é totalmente excluído, bem como ativos e dívidas de propriedade do Estado (que não podem ser facilmente atribuídos a indivíduos).

As avaliações se referem aos valores no final do ano e são geralmente expressas em termos de dólares americanos usando as taxas de câmbio do fim do período. Por conveniência, desconsideramos a quantidade relativamente pequena de patrimônio detido por crianças em sua própria conta e enquadramos nossos resultados em termos da população adulta global, que totalizava 3,7 bilhões em 2023.

Este ano, concentramos nossa análise nos 56 mercados que estimamos representar mais de 92% da riqueza mundial em 2022 e que têm o benefício de fornecer dados mais robustos, o que nos dá uma visão precisa das principais tendências de riqueza no mundo todo.

Foi usada a lista global anual de bilionários da Forbes para melhorar as estimativas de patrimônios acima de US\$ 1 bilhão. Os dados da Forbes tem sido levantados todos os anos desde 2000, aplicando técnicas estatísticas bem estabelecidas para estimar os números intermediários no segmento superior. Isso amplia os valores para o padrão global de ativos na categoria de patrimônio líquido elevado (HNW) de US\$ 1 milhão a US\$ 50 milhões, e na faixa de patrimônio líquido ultraelevado (UHNW) de US\$ 50 milhões para cima. Usamos o banco de dados UBS/PwC Billionaires para nossa análise. Determinadas informações e dados aqui apresentados foram obtidos da Forbes Media LLC.

Nossas estimativas para os anos anteriores são atualizadas regularmente, usando dados novos ou revisados de fontes confiáveis. Também nos esforçamos continuamente para aprimorar os métodos usados para estimar o nível e a distribuição da riqueza das famílias. Este ano, absorvemos novos dados dos balanços patrimoniais das famílias e outras fontes de dados sobre ativos e dívidas das famílias.

Todos os gráficos e tabelas são baseados em dados fornecidos pela PwC Switzerland.



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Sobre o UBS

Gerenciar patrimônios é o nosso ofício

Com o UBS, você aproveita de mais de 160 anos de experiência ajudando nossos clientes a realizar o que é mais importante para eles — na vida e nos negócios.

Vamos conhecer você e o que deseja alcançar e, em seguida, criaremos soluções financeiras personalizadas que ajudarão a proteger e aumentar seu patrimônio, com base no conhecimento especializado do nosso premiado Chief Investment Office.

E, como gestor de patrimônio líder e verdadeiramente global, podemos conectar você com outras pessoas, líderes e especialistas: pessoas que podem inspirar e capacitar você a realizar suas ambições.

Ajudamos você a aproveitar ao máximo a sua vida, cuidando do seu patrimônio. É isso que gestão patrimonial significa para nós. Porque no UBS, a gestão patrimonial não é apenas algo que fazemos. É o que somos.

Saiba mais sobre como podemos ajudar você em:

www.ubs.com/wm



Colaboradores

Equipe do projeto

Samuel Adams, UBS Global Wealth Management
Paul Donovan, UBS Global Wealth Management
Clare Joy, UBS Global Wealth Management
Stephanie Lüdin, UBS Global Wealth Management
Ewa Radziszewska, UBS Group Functions

Editor

Enrico Börger, UBS Global Wealth Management

Pesquisa e análise de dados

Andrea Colosio, Suíça, Assessoria em Serviços Financeiros
Alessia Rossi, PwC Switzerland, Assessoria em Serviços Financeiros

Design

Clara Kalt, UBS Communications & Branding
Jeremy Naarden, UBS Communications & Branding
Monika Pabian, UBS Communications & Branding
Jo-Wayne Peacock, UBS Communications & Branding

Para consultas relacionadas à mídia

mediarelations@ubs.com

EMEA: +41-44-234 85 00

Américas: +1-212-882 58 58

APAC: +852-297-1 82 00



Isenção de responsabilidade

Este documento foi elaborado pelo UBS Group AG, sua subsidiária ou afiliada ("UBS").

Este documento e as informações nele contidas são fornecidos apenas a título informativo e de marketing do UBS. Nada neste documento constitui pesquisa de investimento, consultoria de investimento, prospecto de vendas, uma oferta ou solicitação para participar em qualquer atividade de investimento. O documento não é uma recomendação de compra ou venda de qualquer título, instrumento de investimento ou produto e não recomenda nenhum programa ou serviço de investimento específico.

As informações contidas neste documento não foram adaptadas aos objetivos específicos de investimento, às circunstâncias pessoais e financeiras ou às necessidades particulares de qualquer cliente específico. Determinados investimentos mencionados neste documento podem não ser adequados ou apropriados para todos os investidores. Além disso, alguns dos serviços e produtos mencionados no documento podem estar sujeitos a restrições legais e/ou requerer alguma licença ou permissão e, portanto, não podem ser oferecidos em todo o mundo de forma irrestrita. Nenhuma oferta de qualquer interesse em qualquer produto será feita em qualquer jurisdição na qual a oferta, solicitação, ou venda não seja permitida, ou a qualquer pessoa a quem seja ilícito fazer a referida oferta, solicitação ou venda.

Todas as informações e opiniões contidas neste documento foram obtidas de boa-fé de fontes fidedignas, não assumimos qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, quanto à sua exatidão, suficiência, integridade ou confiabilidade do documento. Todas as informações e opiniões expressas neste material estão sujeitas a alterações sem aviso prévio e podem diferir das opiniões expressas por outras áreas de negócios ou divisões do UBS. O UBS não tem nenhuma obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações aqui contidas.

Todas as fotos ou imagens ("imagens") aqui contidas são apenas para fins ilustrativos, informativos ou documentais, em apoio à análise e pesquisa do assunto. As imagens podem representar objetos ou elementos que são protegidos por direitos autorais, marcas registradas e outros direitos de propriedade intelectual de terceiros. A menos que expressamente declarado, nenhum relacionamento, associação, patrocínio ou endosso é sugerido ou implícito entre o

UBS e esses terceiros.

Todos os gráficos e cenários contidos no documento são apenas para fins ilustrativos. Alguns gráficos e/ou números de desempenho podem não se basear em períodos completos de 12 meses, o que pode reduzir sua comparabilidade e significância. O desempenho passado não é uma garantia para ou indicativo de desempenho futuro.

Nada neste documento constitui aconselhamento jurídico ou tributário. O UBS e seus funcionários não oferecem consultoria jurídica ou tributária. Este material não pode ser distribuído ou reproduzido, no todo ou em parte, sem a autorização prévia por escrito do UBS. Na medida do permitido pela lei, o UBS ou qualquer um de seus diretores, executivos, funcionários ou agentes recusa aceitar ou assumir qualquer responsabilidade, obrigação ou dever de cuidado por qualquer consequência, incluindo qualquer perda ou dano, de você ou qualquer outra pessoa que aja, ou se abstenha de agir, com base nas informações contidas neste documento ou por qualquer decisão baseada nelas.

Informações importantes caso este documento seja distribuído a pessoas dos EUA ou nos United States Wealth Management Services nos Estados Unidos são fornecidas pelo UBS Financial Services Inc., que está registrado na U.S. Securities and Exchange Commission como corretor-negociante e consultor de investimentos, oferecendo valores mobiliários, operações, corretagem e produtos e serviços relacionados. Como uma empresa que presta serviços de gestão de patrimônio a clientes, o UBS Financial Services Inc. oferece serviços de consultoria de investimentos na qualidade de consultor de investimentos registrado na SEC e serviços de corretagem na qualidade de corretor-negociante registrado na SEC. Os serviços de consultoria de investimentos e os serviços de corretagem são separados e distintos, diferem em aspectos materiais e são regidos por leis diferentes e acordos separados. É importante entender as formas pelas quais conduzimos nossos negócios e ler atentamente os contratos e as divulgações que fornecemos a você sobre os produtos ou serviços que oferecemos. Para obter mais informações, consulte o resumo do relacionamento com o cliente disponível em ubs.com/relationships-summary. UBS Financial Services Inc. é uma subsidiária do UBS Group AG. Membro da FINRA/SIPC. Data de aprovação: 30/06/2024. Validade até: 30/06/2025. Código de revisão: IS2403296.

Informações importantes no caso de este documento ser distribuído pelas seguintes empresas nacionais (que possuem entidades locais separadas da localidade que preparou o material)

Bahrein O UBS AG é um banco suíço não licenciado, nem supervisionado, nem regulado no território do Barein pelo Banco Central do Barein. Este banco tampouco mantém atividades comerciais no ramo bancário ou de investimentos no Barein. Portanto, os clientes não são protegidos pelas leis e regulamentos que regem os serviços bancários e de investimentos nesse país.

Brasil Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação brasileira ou um relatório de análise de pesquisa de acordo com a definição contida na Instrução 598/2018 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Ela é distribuído apenas a título informativo pela UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. e/ou pela UBS Consenso Investimentos Ltda., entidades reguladas pela CVM.

Canadá No Canadá, esta publicação é distribuída pela UBS Investment Management Canada Inc. (UBS Wealth Management Canada). UBS Wealth Management é uma marca registrada do UBS AG. UBS Bank (Canada) é uma subsidiária do UBS AG. Os serviços de consultoria de investimentos e gestão de portfólio são prestados pelo UBS Investment Management Canada Inc., uma subsidiária integral do UBS Bank (Canada). O UBS Investment Management Canada Inc. é um gestor de portfólio registrado e um negociante de mercado isento em todas as províncias, com exceção da P.E.I. e dos territórios. Todas as informações e opiniões, bem como os números indicados durante o evento, podem sofrer alterações a qualquer momento sem aviso prévio. A qualquer momento, o UBS AG ("UBS"), outras sociedades do Grupo UBS ou seus empregados poderão ser titulares de posições compradas ou vendidas ou operarem na qualidade de outorgante ou agente em relação a títulos relevantes ou prestar serviços de assessoria ou de outra natureza ao emissor de títulos relevantes ou a uma sociedade relacionada ao emissor. Alguns investimentos podem não ser imediatamente realizáveis, uma vez que o mercado dos títulos é ilíquido e, portanto, pode ser difícil quantificar a avaliação do investimento e a identificação do risco ao qual está exposto. O desempenho passado dos investimentos não é garantia de resultados futuros e o valor dos investimentos pode oscilar ao longo do tempo. Para clientes e clientes em potencial do UBS Bank (Canada) e do UBS Investment Management Canada Inc.: observe que este evento não leva em consideração os objetivos específicos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer participante. Nem o UBS Bank (Canada) nem o UBS Investment Management Canada Inc. estão atuando como consultores ou fiduciários de ou para qualquer participante deste evento, a menos que acordado por escrito. Nem todos os produtos ou ser-



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

viços estão disponíveis no UBS Bank (Canadá). Alguns produtos e serviços podem ter restrições legais para residentes de determinados países. Para obter mais informações sobre nossos produtos e serviços, acesse https://www.ubs.com/ca/en/wealth_management/planning_life.html. O UBS não oferece consultoria tributária ou jurídica, e o cliente deve conversar com seus próprios consultores independentes para obter orientação específica com base em suas circunstâncias específicas antes de decidir fazer ou não qualquer investimento. Você concorda que deu seu consentimento expresso para receber mensagens eletrônicas comerciais do UBS Bank (Canadá) e de qualquer outra entidade do UBS dentro do grupo global de empresas do UBS, com relação a este e a outros eventos semelhantes do UBS e ao recebimento de informações sobre produtos e serviços do UBS. Você reconhece e entende que este consentimento para correspondência eletrônica pode ser retirado a qualquer momento. Para obter mais informações sobre como revogar o seu consentimento, entre em contato diretamente com o seu UBS Advisor ou com o UBS Bank (Canadá) pelo telefone 1-800-268-9709 ou acessando https://www.ubs.com/ca/en/wealth_management/your_relationship/how_to_get/wealth_management.html. A reprodução ou cópia desta publicação é proibida sem a autorização prévia por escrito da UBS AG.

República Tcheca O UBS não é um banco licenciado na República Tcheca e, portanto, não tem permissão para prestar serviços bancários ou de investimento regulamentados na República Tcheca. Esta comunicação e/ou material é distribuído para fins de marketing e constitui uma "Mensagem Comercial" de acordo com as leis da República Tcheca em relação a serviços bancários e/ou de investimento. Notifique o UBS caso não deseje receber mais nenhuma correspondência.

Dinamarca Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação dinamarquesa. É distribuído apenas a título informativo pela UBS Europe SE, filial da UBS Europe SE com sede em Sankt Annæ Plads 13, 1250 Copenhagen, Dinamarca, registrada na Agência Dinamarquesa de Comércio e Empresas, sob o número 38 17 24 33. O UBS Europe SE, filial do UBS Europe SE, é uma filial do UBS Europe SE, uma instituição de crédito constituída sob a lei alemã na forma de uma Societas Europaea, autorizada pela Autoridade Federal de Supervisão Financeira da Alemanha (Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht, BaFin) e sujeita à supervisão conjunta do Banco Central Europeu, do Banco Central Alemão (Deutsche Bundesbank) e da BaFin. Além disso, o UBS Europe SE, filial do UBS Europe SE, é supervisionado pela Autoridade de Supervisão Financeira Dinamarquesa (Finanstil-

synet), à qual esta publicação não foi submetida para aprovação.

França Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação francesa. Ela é distribuída apenas a título informativo pela UBS (France) S.A. UBS (France) S.A. é uma "société anonyme" francesa com capital social de € 132.975.556, 69, boulevard Haussmann F-75008 Paris, R.C.S. Paris B 421 255 670. A UBS (France) S.A. é uma prestadora de serviços de investimento devidamente autorizada de acordo com os termos do "Code monétaire et financier" e regulamentada pelas autoridades bancárias e financeiras francesas como a "Autorité de contrôle prudentiel et de résolution".

Alemanha Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação alemã. Ela é distribuída apenas a título informativo pelo UBS Europe SE, Alemanha, com sede em Bockenheimer Landstrasse 2-4, 60306 Frankfurt am Main. **A UBS Europe SE é uma instituição de crédito constituída de acordo com a legislação alemã na forma de uma Societas Europaea, devidamente autorizada pelo Banco Central Europeu ("BCE") e supervisionada pelo BCE, pelo Banco Central Alemão (Deutsche Bundesbank) e pela Autoridade Federal Alemã de Supervisão de Serviços Financeiros (Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht), à qual esta publicação não foi submetida para aprovação.**

Grécia O UBS AG e suas subsidiárias e afiliadas (UBS) são empresas de serviços financeiros globais de primeira linha que oferecem serviços de gestão patrimonial a investidores individuais, corporativos e institucionais. O UBS AG e o UBS Switzerland AG estão estabelecidos na Suíça e operam de acordo com a legislação suíça. O UBS AG atua em mais de 50 países e em todos os principais centros financeiros. O UBS não está licenciado como banco ou instituição financeira nos termos da legislação grega e não presta serviços bancários e financeiros na Grécia. Consequentemente, o UBS fornece esses serviços somente a partir de filiais fora da Grécia.

RAE de Hong Kong Esta publicação é distribuída pela UBS AG Hong Kong SAR Branch. A UBS AG Hong Kong SAR Branch foi constituída na Suíça com responsabilidade limitada.

Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia, Singapura Esta comunicação e qualquer material de oferta, folha de termos, relatório de pesquisa, outra documentação de produto ou serviço ou qualquer outra informação (o "Material") enviada com esta comunicação foi feita como resultado de uma solicitação recebida pelo UBS de você e/ou de pessoas autorizadas a fazer a solicitação em seu nome.

Caso tenha recebido o Material por engano, o UBS pede que, por gentileza, apague o e-mail e informe o UBS imediatamente. O Material, quando fornecido, destina-se apenas para sua informação e não deve ser distribuído, no todo ou em parte, em sua jurisdição sem o consentimento do UBS. O Material pode não ter sido revisado, aprovado, desaprovado ou endossado por nenhuma autoridade financeira ou regulatória em sua jurisdição. O UBS não disponibilizou, emitiu qualquer convite para subscrição ou compra de qualquer investimento (incluindo valores mobiliários, produtos ou contratos futuros) em virtude do Material. O Material não é uma oferta nem uma solicitação para realizar qualquer transação ou contrato (incluindo contratos futuros) nem uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos ou produtos. Os investimentos relevantes estarão sujeitos a restrições e obrigações de transferência, conforme estabelecido no Material e, ao receber o Material, você se compromete a cumprir integralmente tais restrições e obrigações. Os investidores devem analisar cuidadosamente e certificar-se de que entendem e exercem o devido cuidado e discricão ao considerar seus objetivos de investimento, apetite por risco e circunstâncias pessoais em relação ao risco do investimento. Aconselhamos a busca por aconselhamento profissional independente em caso de dúvida. Toda e qualquer consultoria fornecida e/ou operações executadas pelo UBS com base no Material, serão somente fornecidas mediante sua solicitação específica ou executadas mediante suas instruções específicas, conforme o caso, se puderem ser consideradas como tal pelo UBS e por você.

Israel O UBS é uma das principais empresas financeiras do mundo, oferecendo gestão de patrimônio, gestão de ativos e serviços bancários de investimentos a investidores particulares, corporativos e institucionais a partir de sua sede na Suíça e de suas operações em mais de 50 países em todo o mundo. Em Israel, o UBS Switzerland AG está registrado como Foreign Dealer em cooperação com o UBS Wealth Management Israel Ltd, uma subsidiária integral do UBS. O UBS Wealth Management Israel Ltd. é um gestor de portfólio licenciado que também trabalha com marketing de investimentos, sendo regulamentado pela Autoridade de Valores Mobiliários de Israel. Esta publicação destina-se a fins meramente informativos e não constitui oferta de compra ou solicitação de oferta. Além disso, esta publicação não se destina a representar uma consultoria de investimento e/ou marketing de investimento e não substitui qualquer consultoria de investimento e/ou marketing de investimento fornecido pelo licenciado relevante, ajustado às necessidades de cada pessoa. Alguns produtos e serviços estão sujeitos a restrições legais, não podendo ser oferecidos irrestritamente em todo o mundo.



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Itália Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação italiana. Ela é distribuída apenas para fins informativos pelo UBS Europe SE, Succursale Italia, com sede na Via del Vecchio Politecnico, 3-20121 Milano. O UBS Europe SE, Succursale Italia está sujeito à supervisão conjunta do Banco Central Europeu (“BCE”), do Banco Central Alemão (Deutsche Bundesbank), da Autoridade Federal Alemã de Supervisão de Serviços Financeiros (Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht), bem como do Banco da Itália (Banca d'Italia) e da Autoridade Italiana de Supervisão dos Mercados Financeiros (CONSOB — Commissione Nazionale per le Società e la Borsa), aos quais esta publicação não foi submetida para aprovação. O UBS Europe SE é uma instituição de crédito constituída sob a lei alemã na forma de uma Societas Europaea, devidamente autorizada pelo BCE.

Jersey A sucursal de Jersey do UBS AG é regulamentada e autorizada pela Comissão de Serviços Financeiros de Jersey para o exercício de atividades bancárias, de fundos e de investimentos. Nos casos em que os serviços forem provenientes do exterior de Jersey, não estarão cobertos pelo regime fiscalizador de Jersey ou pelo Depositors Compensation Scheme. A agência de Jersey do UBS AG é uma filial do UBS AG, uma sociedade anônima constituída na Suíça, cuja sede encontra-se em Aeschenvorstadt 1, CH-4051, Basel e Bahnhofstrasse 45, CH-8098, Zurique. O principal local de negócios da agência de Jersey do UBS AG é 1, IFC Jersey, St Helier, Jersey, JE2 3BX.

Luxemburgo Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação de Luxemburgo. Ela é distribuída apenas a título informativo pelo UBS Europe SE, Luxembourg Branch (“UBS”), R.C.S. Luxemburgo n° B209123, com sede registrada em 33A, Avenue J. F. Kennedy, L-1855 Luxemburgo. O UBS é uma filial do UBS Europe SE, uma instituição de crédito constituída sob a lei alemã na forma de uma Societas Europaea (HRB n.° 107046), com sede registrada em Bockenheimer Landstrasse 2-4, D-60306 Frankfurt am Main, Alemanha, devidamente autorizada pela Autoridade Federal de Supervisão Financeira da Alemanha (Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht — “BaFin”) e sujeita à supervisão prudencial conjunta do BaFin, do banco central da Alemanha (Deutsche Bundesbank) e do Banco Central Europeu. Além disso, o UBS é supervisionado pela autoridade de supervisão prudencial de Luxemburgo (Commission de Surveillance du Secteur Financier), em sua função de autoridade do estado-membro anfitrião. Esta publicação não foi submetida à aprovação de nenhuma autoridade pública de supervisão.

México A UBS Asesores México, S.A. de C.V (“UBS Asesores”) é uma afiliada da UBS Switzerland AG, incorporada como consultora de investimentos não independente de acordo com a Lei do Mercado de Valores Mobiliários, devido à relação com um banco estrangeiro. A UBS Asesores foi constituída de acordo com a Lei do Mercado de Valores Mobiliários. O UBS Asesores é uma entidade regulada e está sujeita à supervisão da Comissão Nacional Bancária e de Valores do México (Comisión Nacional Bancaria y de Valores, “CNBV”), que regula exclusivamente o UBS Asesores no que se refere à prestação de serviços de gestão de carteiras quando as decisões de investimento são tomadas em nome do cliente, bem como aos serviços de consultoria de investimento em valores mobiliários, análise e emissão de recomendações individuais de investimento, de modo que a CNBV não tem meios de vigilância nem pode ter sobre qualquer outro serviço prestado pelo UBS Asesores. A UBS Asesores está registrada perante a CNBV sob o número de registro 30060. Esse registro não garantirá a precisão ou a veracidade das informações fornecidas a seus clientes. O UBS Asesores não faz parte de nenhum grupo financeiro mexicano, não é um banco e não recebe depósitos nem detém títulos. O UBS Asesores não oferece retornos garantidos. O UBS Asesores revelou qualquer conflito de interesses que poderia ter existido anteriormente. O UBS Asesores não faz propaganda de nenhum serviço bancário e somente pode cobrar as comissões expressamente acordadas com seus clientes pelos serviços de investimento efetivamente prestados. O UBS Asesores recebe comissões de emissores ou intermediários financeiros locais ou estrangeiros que prestam serviços a seus clientes. Você está recebendo esta publicação ou material do UBS porque indicou ao UBS Asesores que é um Investidor Qualificado Sofisticado localizado no México.

Mônaco Este documento não se destina a constituir uma oferta pública ou uma solicitação comparável de acordo com as leis do Principado de Mônaco, mas pode ser disponibilizado a título informativo aos clientes do UBS (Mônaco) SA, um banco regulamentado que tem sua sede social em 2, avenue de Grande Bretagne, 98000-Mônaco, sob a supervisão da “Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution” (ACPR) para atividades bancárias e sob a supervisão da “Commission de Contrôle des Activités Financières” para atividades financeiras. Esta última não aprovou esta publicação.

Nigéria O UBS AG e suas filiais e subsidiárias (UBS) não são licenciados, supervisionados ou regulamentados na Nigéria pelo Banco Central da Nigéria (CBN) ou pela Comissão de Valores Mobiliários da Nigéria (SEC) e não realizam atividades bancárias ou de investimento

na Nigéria.

Panamá A UBS AG Oficina de Representación é regulamentada e supervisionada pela Superintendencia de Bancos do Panamá. Licença para operar como Oficina de Representación conforme a Resolução S.B.P. No 017-2007. A UBS Switzerland AG Oficina de Representación é regulamentada e supervisionada pela Superintendencia de Bancos do Panamá. Licença para operar como Oficina de Representación conforme a Resolução S.B.P. No. 0178-2015.

Portugal O UBS não está licenciado para realizar atividades bancárias e financeiras em Portugal, nem é supervisionado pelos órgãos reguladores portugueses (Banco de Portugal e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

Rússia O UBS Switzerland AG não está licenciado para prestar serviços bancários e/ou financeiros regulamentados na Rússia. As informações contidas neste documento referem-se a produtos e serviços disponíveis exclusivamente por meio de e fornecidos pelo UBS Switzerland AG na Suíça ou por outra entidade do UBS domiciliada fora da Rússia. Os funcionários do UBS que viajam para a Rússia não estão autorizados a celebrar contratos nem a negociar seus termos enquanto estiverem na Rússia. Os contratos somente se tornam vinculativos para o UBS quando confirmados na Suíça ou no local onde a entidade do UBS está domiciliada. O Wealth Management Advisory Office do OOO UBS Bank não presta serviços para os quais seja necessária uma licença bancária na Rússia. Certos instrumentos financeiros podem ser oferecidos na Rússia exclusivamente a investidores qualificados. Nenhum anexo e documento com referência aos instrumentos financeiros específicos constitui uma recomendação de investimento pessoal de acordo com a legislação russa.

Singapura Esta publicação é distribuída pela UBS AG Singapore Branch. Solicitamos aos clientes da filial do UBS AG em Singapura que entrem em contato com a filial do UBS AG em Singapura, um consultor financeiro isento de acordo com a Lei de Consultores Financeiros de Singapura (Cap. 110) e um banco de atacado licenciado nos termos do Singapore Banking Act (Cap. 19) regulamentada pela Autoridade Monetária de Singapura, em relação a qualquer questão decorrente ou relacionada à análise ou ao relatório.

Espanha Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação espanhola. É distribuída apenas a título informativo pela UBS Europe SE, Sucursal en España, com sede na Calle María de Molina 4, C.P. 28006, Madri. O UBS Europe SE, Sucursal en España está sujeito à supervisão conjunta do Banco Central



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza

Europeu (“BCE”), do Banco Central Alemão (Deutsche Bundesbank), da Autoridade Federal Alemã de Supervisão de Serviços Financeiros (Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht), bem como da autoridade supervisora espanhola (Banco de España), à qual esta publicação não foi submetida para aprovação. Além disso, está autorizada a prestar serviços de investimento em valores mobiliários e instrumentos financeiros, em relação aos quais também é supervisionada pela Comisión Nacional del Mercado de Valores. O UBS Europe SE, Sucursal en España é uma filial do UBS Europe SE, uma instituição de crédito constituída sob a lei alemã na forma de uma Societas Europaea, devidamente autorizada pelo BCE.

Suécia Esta publicação não se destina a constituir uma oferta pública nos termos da legislação sueca. Ela é distribuída apenas para fins informativos pelo UBS Europe SE, Sweden Bankfilial, com sede em Reggeringsgatan 38, 11153 Stockholm, Suécia, registrado no Swedish Companies Registration Office sob o Reg. No 516406-1011. O UBS Europe SE, Sweden Bankfilial é uma filial do UBS Europe SE, uma instituição de crédito constituída sob a lei alemã na forma de uma Societas Europaea, autorizada pela Autoridade Federal de Supervisão Financeira da Alemanha (Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht, BaFin) e sujeita à supervisão conjunta do Banco Central Europeu, do Banco Central Alemão (Deutsche Bundesbank) e do BaFin. O UBS Europe SE, Sweden Bankfilial é, além disso, supervisionado pela autoridade supervisora sueca (Finansinspektionen), à qual esta publicação não foi submetida para aprovação.

Taiwan Este material é fornecido pelo UBS AG, Taipei Branch, de acordo com as leis de Taiwan, em concordância com ou a pedido de clientes/clientes em potencial.

Reino Unido Este documento é emitido pelo UBS Wealth Management, uma divisão do UBS AG que é autorizada e regulamentada pela Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro na Suíça. No Reino Unido, o UBS AG é autorizado pela Prudential Regulation Authority (Autoridade de Regulação Prudencial) e está submetido à regulação da Financial Conduct Authority (Autoridade de Conduta Financeira) e à regulação limitada da Prudential Regulation Authority. Detalhes sobre a extensão da regulação exercida pela Prudential Regulation Authority estão disponíveis conosco mediante solicitação.

Emirados Árabes Unidos/DIFC O UBS não é licenciado nos Emirados Árabes Unidos pelo Banco Central dos Emirados Árabes Unidos ou pela Autoridade de Valores Mobiliários e Mercadorias. A UBS AG Dubai Branch é licenciada no DIFC pela Dubai Financial Services Authority como uma empresa autorizada.

Ucrânia O UBS é uma das principais empresas globais de serviços financeiros que oferece serviços de gestão de patrimônio a investidores individuais, corporativos e institucionais. O UBS está estabelecido na Suíça e opera de acordo com a legislação suíça em mais de 50 países e em todos os principais centros financeiros. O UBS não está registrado e licenciado como banco/instituição financeira nos termos da legislação ucraniana e não presta serviços bancários e outros serviços financeiros na Ucrânia. O UBS não fez, e não fará, nenhuma oferta dos produtos mencionados ao público na Ucrânia. Nenhuma medida foi tomada para autorizar uma oferta dos produtos mencionados ao público na Ucrânia e a distribuição deste documento não constituirá serviços financeiros para os fins da Lei da Ucrânia “Sobre Serviços Financeiros e Regulamentação Estatal de Mercados de Serviços Financeiros”, datada de 12 de julho de 2001. Qualquer oferta dos produtos mencionados não constituirá oferta pública, circulação, transferência, guarda, detenção ou custódia de títulos no território da Ucrânia. Dessa forma, nada neste documento ou em qualquer outro documento, informação ou comunicação relacionados aos produtos mencionados deverá ser interpretado como contendo uma oferta, uma oferta pública ou convite para oferta ou para uma oferta pública, ou solicitação de valores mobiliários no território da Ucrânia. A comunicação eletrônica não deve ser considerada uma oferta para firmar um contrato eletrônico ou outro instrumento eletrônico (“електронний правочин”) na acepção da Lei da Ucrânia “Sobre Comércio Eletrônico” datada de 3 de setembro de 2015. Este documento se destina estritamente para o uso privado do destinatário e não pode ser repassado a terceiros ou distribuído publicamente de outra forma.

© UBS 2024. O símbolo das chaves e a denominação UBS são uma das marcas registradas e não registradas do UBS. Todos os direitos reservados.



Seja bem-vindo(a)

Níveis globais de riqueza

O mundo desde 2008

Distribuição da riqueza

Mobilidade da riqueza

Perspectivas para a riqueza



UBS Switzerland AG
Caixa Postal
8098 Zurique

ubs.com/gwr